



CARTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS



OLÁ, USUÁRIO DO SUS!

Você sabe quais são os
serviços de saúde do
seu município?

Esta carta servirá pra lhe ajudar a
compreender melhor os serviços
que temos no município e como
utilizá-los!



EQUIPE GESTORA

Prefeita Municipal – Paula Schild Mascarenhas

Secretária Municipal de Saúde – Roberta Paganini Lauria Ribeiro

OUVIDORIA

Mariane Goulart

DIRETORIAS

Apoio Logístico – Pedro Rogerio de Souza

Atenção Primária em Saúde – Luciana Nunes Soares

Vigilância em Saúde – Aline Machado da Silva

Atenção Especializada e Hospitalar – Caroline Torres Hoffmann

REDES TEMÁTICAS

Atenção Psicossocial (RAPS) – Márcia Helena dos Santos Rosa

Atenção Materno Infantojuvenil (REMI) – Carmen R. S. Viegas

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) – Luciane E. K. Schiavon

Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias (DCTP) – Greice Carvalho de Matos

Atenção as Urgências (RAU) – Sabrina de Lima Lima

Atenção a Pessoa com Deficiência (RAPCD) – Lilian Rocha Gomes Tavares

Equidades (REQUI) – Bianca Medeiros

NUMESC

Mariane Baltassare Laroque

Departamento de Planejamento

Cairo Ezequiel Mayer

Estela Petruzzi

Raquel Viégas Elias



SUMÁRIO

Título	Página
Ouvidoria	04
Atenção Primária em Saúde	06
Saúde Bucal	14
Assistência Farmacêutica	18
Práticas Integrativas e Complementares – PICs	23
Saúde Digital	25
Saúde da Criança	27
Saúde da Mulher	37
Saúde do Idoso	46
Rede das Equidades	50
Rede das Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias	56
Rede de Atenção Psicossocial	64
Rede de Atenção às Urgências	73
Atenção Especializada e Hospitalar	80
Central de Regulação	81
Centro de Especialidades	87
Vigilância em Saúde	90
Regulação de Óbitos	108
HemoPel	109



OUVIDORIA

A Ouvidoria é o local responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais manifestações dos usuários referente aos serviços e atendimentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Tem por **objetivo principal** garantir e ampliar o acesso dos cidadãos na busca efetiva de seus direitos, atuando como ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social.

A Ouvidoria do SUS desta secretaria, tem como objetivos qualificar os serviços, garantir o retorno às solicitações com resposta ágil e resolutive, ser um mediador de conflitos no sentido de não somente receber as manifestações, mas em fornecer as informações necessárias para que os cidadãos saibam como funciona a rotina do sistema.

ONDE E COMO POSSO PROCURAR?

Rua Lobo da Costa, 1.764, sala 101

Contato Tel. (53) 3284-7709

WhatsApp (53) 99112.6094

[E-mail:ouvidoriapelotas2015@gmail.com](mailto:ouvidoriapelotas2015@gmail.com)



Horário de atendimento: 8h às 18h

A participação dos usuários pode ser anônima.



Os cidadãos devem procurar a Ouvidoria sempre que necessitarem de



Assistência (Ex: consultas, atendimentos, tratamentos, exames, medicamentos)



Relatar uma insatisfação (Ex: insatisfação com algum profissional de saúde, demora no atendimento, falta de material na unidade de saúde, falta de medicamento, etc)



Denunciar uma irregularidade



Obter uma instrução, orientação, esclarecimento ou ensinamento relacionado à saúde; e registrar elogios e/ou sugestões relacionados à saúde

A Ouvidoria do SUS desta secretaria, visa ser um local de portas abertas, realizando atendimento holístico, respeitando assim a igualdade de assistência à saúde, a disseminação de informação e a melhoria do serviço como um todo.

Quando se tratar de reclamações ou denúncias, é necessário que o usuário reúna todas as informações necessárias para a solução do caso: nome do servidor, nome do local, data, horário e endereço. Quanto mais detalhes informados, mais rápida a situação é solucionada e os nossos serviços aperfeiçoados.



Vamos apresentar para você nossos serviços!

Os serviços de saúde do seu município
serão ofertados integralmente e
GRATUITAMENTE a todas as pessoas.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A atenção primária caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe multiprofissional, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

Utiliza tecnologias de cuidado complexas e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância em seu território, observando critérios de risco, vulnerabilidade, resiliência e o imperativo ético de que toda demanda, necessidade de saúde ou sofrimento deve ser acolhida. Além disso, evidenciamos:



- É a porta de entrada do SUS, toda a necessidade de saúde deve ser vista em PRIMEIRO lugar no posto de saúde mais próximo de sua casa;
- Deve exercer um cuidado contínuo ao longo do tempo, com capacidade para resolver a maioria das necessidades de saúde da população, devendo ser resolutiva em 85% dos casos que procuram a unidade de saúde;
- Deve coordenar o cuidado, ou seja, além da atenção realizada na unidade de saúde, quando a equipe entende que o paciente deve ser visto em outro serviço, seja de saúde ou demais, você já sairá com o encaminhamento para o local destinado, que pode ser vinculado à atenção básica, à atenção especializada, à atenção ou encaminhamentos para Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro Especializado de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar, Ministério Público, entre outros. A Atenção Primária faz os encaminhamentos necessários para as Pessoas com Deficiência (PCDs) para que acessem os serviços que o município tem contratualizados.
- Incentivar a ação comunitária, por meio da participação nos conselhos locais de saúde e/ou lideranças locais e no Conselho Municipal de Saúde, no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Educação Popular em Saúde, Grupos de prevenção do adoecimento e de agravos e promoção da saúde na própria unidade de saúde, entre outras.



UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA (UBS)

Pelotas atualmente conta com 50 Unidades de Atenção Primária (UBS), popularmente conhecidas como postinho, localizados em diferentes regiões da cidade, são eles:



UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA (UBS)

Unidade	Endereço	Telefone	Horário de Funcionamento
Arco Íris - ESF	Av. Pery Ribas, 523	3277 6203	8h às 12:00
			13h às 17h
Areal I UCPeL - ESF	Rua: Apolinário de Porto Alegre, 290	3278 3531	8h às 12h
			13h às 17h
Areal Leste UFPeI - ESF	Av. Domingos José de Almeida, 4265	32279949	07h às 19h
Barro Duro - ESF	Praça Aratiba, 12	3226 9979	7h30min às 11h30min
			13h30min às 17h
Balsa Tradicional	João Tomaz Munhoz, 270	3272 2077	7h30min às 13h30min
Bom Jesus - ESF	Av. Itália, 350	3228 9364	7h30min às 11:30
			13h às 17h
CAIC Pestano UCPEL – ESF	Av. Leopoldo Brod, 3220	3273 6603	8h às 12h
			13h às 17h
Cascata - Tradicional	5º Distrito	3277 5108	8h às 17h
Cerrito Alegre - ESF	3º Distrito	3277 7054	7h45min às 12h
			13h às 16h45min
Cohab Fragata - ESF	Paulo Simões Lopes, 230	3271 9425	7h30min às 11h30min
			13h30min às 17h30min
Cohab Guabiroba - ESF	Rua: Arnaldo da Silva Ferreira, 352	3278 9733	7h30min às 11h30min
			13h30min às 17h30min
UBAI Lindóia	Av. Ernani Osmar Blaas, 344	3283 1414	7h30min às 22h
Cohab Pestano – ESF	Av. Leopoldo Brod, 2297	3283 1841	7h30min às 11h30min



Unidade	Endereço	Telefone	Horário de Funcionamento
Colônia Maciel - ESF	8º Distrito	3224 6053	8h às 12h
			13h às 16h
Colônia Osório - ESF	4º Distrito	3277 4172	08h às 12h
			13h às 16h
Colônia Triunfo - ESF	8º Distrito	3277 9720	7h30min às 12h
			13h às 16h30min
Colônia Z-3 – ESF	Rua: Rafael Brusque, 147	3226 0418	7h30min às 11h30min
			12h30min às 17h
Corrientes - ESF	Br 116	3274 66 05	8h às 12h
			13h às 16h
Cordeiro de Farias - ESF	5º Distrito	3224 7309	8h às 12h
			13:00 às 16h
CSU Cruzeiro - Tradicional	Rua: Barão de Itamaracá, 690	3279 2609	7h30 às 12h
			13h às 16h
CSU Areal UFPel - ESF	Rua: Guararapes, 50 a	3228 3488	7h30min às 11h30min
			13h30min às 19h
Dom Pedro I – ESF	Rua: Ulisses Batinga, 749	3271 3383	07h30min às 11h30min
			13h30min às 17h30min
Dunas - ESF	Av.: 1 S/Nº	3228 4666	07h30min às 11h30min
			13h às 17h
Fátima UCPel – ESF	Rua: Baldomero Trápaga, 480	3222 4028	8h às 12h
			13h às 17h
Fraget – Tradicional	Rua: 3 n.º 81 - Vila Real	3221 3500	07h30min às 22h
Getúlio Vargas – ESF	Rua: 7 n.º184	3283 3768	07h30min às 11h30min
			13hmin às 17hmin
Grupelli – ESF	7º Distrito	3224 5011	08h30min às 12h
			13h às 16h
Jardim de Allah – Tradicional	Av. Fernando Osório, 7430	3283 3769	07h30min às 13h30min
Laranjal – ESF	Rua: São Borja, 683	3226 4488	8h às 12h
			13h às 16h



Unidade	Endereço	Telefone	Horário de Funcionamento
Leocádia - ESF	Davi Canabarro, 890	3282 2476	7h30min às 11h30min 13h30min às 17h
Monte Bonito – ESF	9º Distrito	3277 3273	8h às 12h 13h às 16h
Navegantes – ESF	Rua: Darcy Vargas, 212	3279 4627	8h às 22h
Obelisco – ESF	Rua: Francisco Ribeiro Silva, 505	3282 2477	7h30min às 11h30min
			13h30min às 17h
Osório (loteamento) UCPel	Barão de Mauá, 217	3278 3211	7h30min às 12h 13h às 16h30min
PAM – Fragata - Tradicional	Av. Pinheiro Machado, 168	3221 0362	7h30min às 18h
Pedreiras - ESF	9º Distrito	3277 3272	8h às 12h
			13h às 16h
Posto Branco	VILA PRINCESA	VILA PRINCESA	VILA PRINCESA
Porto - Tradicional	Rua: João Pessoa, 240	3222 3669	7h30min às 17h
Py Crespo UCPel - ESF	Rua: Marques de Olinda, 1291	32230823	8h às 21h
Sanga Funda - ESF	Rua: Ildefonso Simões Lopes, 5225	3274 3266	8h às 12h
			13h às 17h
Sansca - ESF	Rua: Dr. Amarante, 919	3222 7980	7h30min às 11h30min
			13h às 17h
Salgado Filho - Tradicional	Av. Salgado Filho, 912	3283 6202	7h30min às 17h
Santa Silvana–Tradicional	6º Distrito	3277 8043	8h30min às 12h 13h às 15h30min
Santa Terezinha – ESF	Rua São Miguel,05	32837509	7h30min às 11h30min
			13h às 17h



Unidade	Endereço	Telefone	Horário de Funcionamento
Simões Lopes/Lot. Osório ESF	Av. Viscondessa da Graça, 107	3225 8008	07h30min às 11h30min
			13h30min às 17h30min
Sítio Floresta – ESF	Rua Ignácio Teixeira Machado, 299	3278 9188	07h30min às 11h30min
			13h às 17h
União de Bairros UCPEL – ESF	RUA 1, S/N loteamento dos municipais	32781089	8h às 17h
Vila Municipal UFPel – ESF	Rua: Luciano Galleti, 600	32837626	07h30min às 11h30min
			13h30min às 17h30min
Vila Nova – ESF	7º Distrito	3224 7275	8h às 12h 13h às 16h
Vila Princesa – ESF	Rua: 4 n.º 3205	3278 1564	07h30min às 17h
Virgílio Costa – ESF	Rua: Epitácio Pessoa, 1291	3271 0715	07h30min às 11h30min
			13h às 17h

Como faço para ser atendido?

Para ser atendido você precisa procurar uma Unidade, de preferência a mais próxima da sua casa, no horário apresentado na tabela acima, se possível, postando os seguintes documentos:

I) **Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS)**: tem como objetivo de cadastrar todos os cidadãos ao Sistema Único de Saúde (SUS), visando organizar a Rede de Atenção à Saúde e, com isso, facilitar o acesso de todos os usuários às ações e serviços que venham a necessitar ao longo das suas vidas.

II) **Comprovante de residência ou número do prontuário** (se você já foi cadastrado na unidade).

III) **Documento de identificação** (carteira de identidade, carteira nacional de habilitação).





E se eu não tiver o cartão SUS, não vou poder receber o atendimento de Saúde?

O atendimento de Saúde NÃO PODE SER NEGADO pela falta do cartão SUS, mas é fundamental que após o atendimento de saúde você realize a confecção do seu cartão SUS, pois este é o seu documento oficial de usuário do SUS, ele facilitará a marcação de consultas, de exames, de acesso a prontuário e a medicamentos gratuitos na Farmácia Básica Municipal.

Onde eu faço meu cartão SUS?

É muito simples, basta você solicitar a confecção do cartão para o Agente de Saúde que visita sua casa ou na recepção da unidade de saúde, portando os seguintes documentos:



Carteira de identidade



CPF



Comprovante de residência

O Profissional de Saúde irá realizar a emissão do cartão através do sistema de Cadastro Saúde (CAD-SUS) e te informar o número do cartão SUS.

Você poderá também levar os documentos dos membros da sua família para fazer o cartão de todos.



Quais serviços tem na Unidade de Atenção Primária?



Acolhimento	Consulta Médica	Consulta de Enfermagem	Consulta com Dentista
Consulta de Pré Natal e puerpério	Consulta de acompanhamento da criança	Vacinas	Testes Rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite
Coleta exame pré câncer; Exame mamas	Procedimentos de enfermagem – curativo, adm. Injeção, nebulização...	Planejamento Familiar	Teste do pezinho
Teste de gravidez	Acompanhamento para doenças crônicas como pressão alta, diabetes, doenças do coração, etc	Atendimento a violência	Atividades de grupos para prevenção
Visita domiciliar	Distribuição de medicações	Reiki, auriculoterapia, e outras PICs	Acolhimento de saúde mental
	Encaminhamento das pessoas com deficiências aos serviços de Reabilitação contractualizados pela SMS	Palestras	Outros



SAÚDE BUCAL

Veja alguns exemplos do que pode ser feito nas UBS:

Atendimentos de
urgência (dor)

Tratamento de cáries
dentárias

Extrações dentárias

Limpeza de dentes

Diagnóstico e
prevenção de câncer
bucal

Ações educativas nos
grupos da UBS

Alguns procedimentos, devido a complexidade, não podem ser executados nas UBS e precisam ser encaminhados pelos dentistas ao atendimento especializado.

Os procedimentos especializados ofertados são:

- Endodontia (tratamento de canal);
- Periodontia (tratamento de doenças da gengiva);
- Radiografias;
- Cirurgia Oral Menor (Ex: exodontia de sisos);
- Estomatologia (Diagnóstico de doenças bucais, incluindo câncer bucal);
- Atendimento de pacientes especiais;



SAÚDE BUCAL

- Próteses dentárias:

- Prótese total (quando há necessidade de reabilitação de todos os elementos dentários de uma arcada dentária);
- Prótese Parcial removível (quando há necessidade de reabilitação de alguns elementos dentários de uma arcada dentária);
- Prótese unitária fixa (quando a raiz do dente pode suportar a reconstrução do elemento dentário).

OBS: A oferta destes procedimentos depende da existência de laboratório de prótese dentária credenciado junto ao município.

Os profissionais da saúde bucal também estão presentes nas escolas do município, realizando atividades preventivas como escovação dental supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal, além de ações educativas através de palestras, vídeos, conversas.

O Serviço de Saúde Bucal está presente nas seguintes unidades e turnos:

TURNO com Dentista por Distrito	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)/ Telefone
AREAL/PRAIAS	
SEG, QUA, QUI – M TER, SEX – T	AREAL I/ 32783531
MANHÃ	ARCO ÍRIS/ 32776203
MANHÃ e TARDE	BARRO DURO/ 32269979
MANHÃ e TARDE	COLÔNIA Z-3/ 32260418
MANHÃ e TARDE	BOM JESUS/ 32289364
MANHÃ e TARDE	DUNAS/ 32284666
MANHÃ e TARDE	LARANJAL/ 32264488
TER, QUA, SEX – M SEG, QUI - T	LEOCÁDIA/ 32822476
MANHÃ	OBELISCO/ 32822477

CENTRO-PORTO	
MANHÃ	PORTO/ 32722077
TARDE	CSU CRUZEIRO/ 32792609
MANHÃ e TARDE	NAVEGANTES/ 32794627
MANHÃ e TARDE	SANSCA/ 32227980
MANHÃ e TARDE	OSÓRIO/ 32783211
MANHÃ e TARDE	PUERICULTURA/ 32223669



SAÚDE BUCAL

TRÊS VENDAS I	
MANHÃ	COHAB LINDÓIA/ 32831414
QUI - MANHÃ	JARDIM DE ALLAH/ 32833769
SEG, TER, QUA – T, QUI e SEX – M	SANTA TEREZINHA/ 32837509
MANHÃ e TARDE	SÍTIO FLORESTA/ 32789188
MANHÃ e TARDE	UNIÃO DE BAIROS/ 32781089
MANHÃ e TARDE	VILA PRINCESA/ 32781564

TRÊS VENDAS II	
MANHÃ e TARDE	COHAB PESTANO/ 32831841
MANHÃ e TARDE	GETÚLIO VARGAS/ 32833768
MANHÃ	PRESÍDIO
MANHÃ e TARDE	SALGADO FILHO/ 32836202
SEG, QUA E SEX – MANHÃ E TARDE	SANGA FUNDA/ 32743266
SEG, QUA, QUI E SEX – M TER - T	VILA MUNICIPAL/ 32837626

FRAGATA	
MANHÃ e TARDE	COHAB GUABIROBA/ 32789733
TER, QUA e SEX - M	COHAB FRAGATA/ 32719425
MANHÃ e TARDE	DOM PEDRO I/ 32713383
MANHÃ	FRAGET/ 32213500
MANHÃ	PAM FRAGATA/ 32210362
MANHÃ e TARDE	SIMÕES LOPES/ 32258008
MANHÃ e TARDE	VIRGÍLIO COSTA/ 32710715

COLÔNIA	
QUA e QUI - M	CASCATA/ 32775108
SEG, TER e QUA – M e T	COLÔNIA MACIEL/ 32246053
TER – M e T	COLÔNIA TRIUNFO/ 32779720
TER, QUI e SEX – M e T	CERRITO ALEGRE/ 32777054
TER e QUI – M e T	CORDEIRO DE FARIAS/ 32247309
TER, e SEX – M e T	PEDREIRAS/ 32773272
TER, QUI e SEX – M e T	COLÔNIA OSÓRIO/ 32774172
TER e SEX – M e T	GRUPELLI/ 32245011
SEG e QUA - M e T	SANTA SILVANA/ 32778043
SEG, QUA e QUI – M e T	MONTE BONITO/ 32773273
SEG, QUA e QUI – M e T	VILA NOVA/ 32247275

Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)	
Turnos	Nome, Telefone e Endereço
MANHÃ e TARDE	SORRIR/ 32710934
	Voluntários da Pátria, 1420
MANHÃ e TARDE	JEQUITIBÁ/ 3225-6741
	Gonçalves Chaves, 457

CENTRAL DE REGULAÇÃO	
Turnos	Telefone e Endereço
MANHÃ e TARDE	32710934
	Voluntários da Pátria, 1420 (Junto ao CEO SORRIR)

Coordenação Saúde Bucal
 Telefone – 32847742 – Endereço:
 Lobo da Costa, 1764
 Turnos Manhã e tarde



O PROGRAMA SORRINDO NA ESCOLA

É uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) que visa a realização de atividades educativas e preventivas em saúde bucal, assim como a distribuição de kits de higiene bucal para os escolares.

O programa é continuado, ou seja, as escolas recebem pelo menos duas visitas da equipe por ano. Ele contempla as escolas da rede municipal, tanto da zona urbana quanto da zona rural, beneficiando aproximadamente dez mil alunos, entre pré-B e terceiro ano do Ensino Fundamental.

O principal objetivo é que os alunos adquiram autonomia no controle da sua própria saúde, trabalhando com a prevenção de doenças bucais através da educação em saúde e da escovação dental supervisionada.





ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



A Assistência farmacêutica está relacionada a todas as atividades ligadas à promoção do acesso da população aos medicamentos essenciais, interferindo diretamente no processo de recuperação da saúde das pessoas.

No município de Pelotas, vem sendo desenvolvida como uma política pública norteadora para a formulação de políticas setoriais, tendo como alguns dos seus eixos estratégicos, a ampliação do acesso aos medicamentos, manutenção e, qualificação dos serviços de assistência farmacêutica na rede pública de saúde.

A Assistência Farmacêutica vem, por meio do seu grupo de profissionais farmacêuticos, ampliando sua participação e integração às equipes dos serviços de saúde, favorecendo a realização de atividades gerenciais e clínicas na perspectiva da promoção do uso racional dos medicamentos, a partir da participação na construção de protocolos clínicos e projetos terapêuticos, além da promoção da adesão dos usuários ao tratamento a partir do estabelecimento de estratégias que identifiquem e monitorem o uso dos medicamentos.

Tendo como base a Política Nacional de Medicamentos (Portaria 3916/98) e, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Resolução 338/2004 do Conselho Nacional de Saúde), o departamento de Assistência Farmacêutica, por meio de suas Farmácias fornecem aos usuários do SUS os medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica. A Farmácia Central realiza, ainda, a dispensação de medicamentos de responsabilidade do Estado do Rio Grande do Sul, mediante abertura de processo administrativo na própria Farmácia Central.

Nas farmácias, ainda são disponibilizados os aparelhos glicosímetros e suas respectivas fitas para a aferição da dosagem de glicose, para pacientes diabéticos que se enquadram nos critérios do Protocolo Municipal de fornecimento dos insumos para portadores de Diabetes Mellitus (insulinodependentes) e de diabetes gestacional.



Funcionamento das Farmácias Municipais

Farmácia Central

Na Farmácia Central são distribuídos medicamentos do componente Básico (de responsabilidade do município), que fazem parte da Relação de medicamentos essenciais (REMUME) do município de Pelotas. São dispensados, também, os medicamentos do componente estratégico (de competência do Estado do Rio Grande do Sul).

Onde fica?



Rua Professor Araújo, 2016A

Horário de Funcionamento:
das 8:00 às 16:45.



Farmácias Distritais



Os medicamentos do componente básico, os glicosímetros e os insumos também podem ser retirados nas farmácias distritais, as quais estão localizadas nas UBSs, conforme tabela abaixo.



FARMÁCIAS DISTRITAIS

Farmácias Distritais nas Unidades Básicas de Saúde	Horário de Funcionamento	Endereço
Bom Jesus	8:00 – 14:00	Av. Itália, 3504
Guabiroba	11:30 – 17:30	Rua Dr. Arnaldo da Silva Ferreira, 352
Lindóia	7:30 – 13:30	Rua Ernani Osmar Blass, 344
Navegantes	11:00 – 17:00	Rua Dona Darcy Vargas, 212
Pam Fragata	7:30 – 13:30	Rua Pinheiro Machado, 168
Simões Lopes	7:30 – 13:30	Rua Visconde da Graça, 225
Virgílio Costa	7:30 – 13:30	Rua Epitácio Pessoa, 1291

Procedimentos para a Dispensação de medicamentos e insumos Dispensação de medicamentos

Para a realização da dispensação de medicamentos, os pacientes devem apresentar Cartão SUS, comprovando ser residente do município de Pelotas, documento oficial com foto e, receita prescrita por médico e/ou odontológico do SUS, original, constando o nome do paciente, o medicamento, a dose, as orientações de como ser administrado, a data (dentro do prazo de validade), a assinatura e o registro do profissional prescritor.

Na eventualidade do paciente estar impossibilitado de comparecer à alguma das farmácias para retirar os seus medicamentos, um representante, sob sua responsabilidade, poderá realizá-lo, devendo apresentar seu documento oficial com foto, os documentos e a receita do paciente.



Prazo de validade do receituário médico

As receitas médicas ou odontológicas no Brasil tem validade por 6 meses, contado a partir da data de emissão, sendo a data de emissão considerado o dia zero, pois considera-se como primeiro dia, o dia seguinte à data da emissão da receita, considerando a lógica de 24 horas da duração do dia. Critério esses estabelecidos pela Anvisa.



Cabe ressaltar que as prescrições de alguns medicamentos, como os antibióticos, têm prazo de validade diferenciado. Estes, por sua vez, tem validade de 10 dias. No caso das receitas de Medicamentos

Controlados, que exigem a necessidade de retenção de receita, são válidas por 30 dias, segundo a Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998.



Fornecimento de insumos e entrega por comodato de glicosímetros

Para a realização da entrega por comodato do glicosímetro e da dispensação dos respectivos insumos, os pacientes devem apresentar Cartão SUS, comprovando ser residente do município de Pelotas, documento oficial com foto, laudo médico emitido pelo SUS, com classificação Internacional de Doenças (CID 10), com descrição do tipo de Diabetes Mellitus.

Deve constar ainda no laudo e receita, a necessidade e frequência de verificação da glicemia, nome do paciente, data (dentro do prazo de validade), assinatura e registro do profissional prescriptor. Para a dispensação da insulina, os pacientes devem apresentar Cartão SUS, comprovando ser residente do município de Pelotas, documento oficial com foto, prescrição médica de insulina, em receituário do SUS, indicando qual a dosagem e frequência de uso, além do nome do paciente, orientações de como ser administrativo, data (dentro do prazo de validade), assinatura e registro do profissional.



Documentos necessários para abertura de processos administrativos junto a SES/RS



Para realizar a abertura de processo administrativo junto a Secretaria Estadual de saúde, para a retirada de medicamentos e insumos, os pacientes devem apresentar:

- Cartão SUS (original e cópia)
- Documento oficial com foto (original e cópia)
- CPF (original e cópia)
- Comprovante de residência (original e cópia)
- Laudo de solicitação devidamente preenchido pelo médico
- solicitante, com data, assinatura e registro do profissional.

Além dos documentos acima, são necessários outros documentos conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados no site do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>).

Na impossibilidade de acessar a internet para obtenção dos demais documentos, os usuários podem se dirigir até a Farmácia Central para obter esta informação.



Algumas unidades de saúde oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PICs)

Vamos saber o que é?

As **Práticas Integrativas e Complementares (PICs)** são sistemas e recursos terapêuticos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de doenças e da recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

As PICs têm uma visão ampliada do processo saúde/doença e da promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. Os diagnósticos são embasados no indivíduo como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social na busca de uma mudança de paradigma, da lógica de intervenção focada na doença para ser voltada para a saúde do indivíduo. Essas terapias contribuem para a ampliação do modelo de atenção à saúde, pois atendem o paciente na sua integralidade, singularidade e complexidade, considerando sua inserção sociocultural e fortalecendo a relação equipe/paciente, o que contribui para a humanização na atenção. Abaixo descrevemos um pouco sobre as duas práticas disponíveis em algumas unidades de saúde da atenção primária.



Auriculoterapia

A auriculoterapia é uma técnica terapêutica que promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha – onde todo o organismo encontra-se representado como um microsistema – por meio de agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico, ou sementes de mostarda, previamente preparadas para esse fim. A auriculoterapia faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas que tem origem nas escolas chinesa e francesa, sendo a brasileira constituída a partir da fusão dessas duas. Acredita-se que tenha sido desenvolvida juntamente com a acupuntura sistêmica (corpo) que é, atualmente, uma das terapias orientais mais populares em diversos países e tem sido amplamente utilizada na assistência à saúde.

Na atenção primária, a auriculoterapia tem sido usada em atendimentos individuais e coletivos para diversos tipos de problemas de saúde, após avaliação clínica pela equipe de saúde. Ela pode ser usada como tratamento principal ou, mais comumente, em associação com outras terapias, de modo a enriquecer as possibilidades de cuidado acionadas pelos profissionais.

Reiki

Prática terapêutica que utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital visando promover o equilíbrio energético, necessário ao bem-estar físico e mental. Busca fortalecer os locais onde se encontram bloqueios – “nós energéticos” – eliminando as toxinas, equilibrando o pleno funcionamento celular, e restabelecendo o fluxo de energia vital – Qi. A prática do Reiki responde perfeitamente aos novos paradigmas de atenção em saúde, que incluem dimensões da consciência, do corpo e das emoções.



Departamento de Saúde Digital da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Vinculado a Diretoria de Atenção Primária, o Departamento de Saúde Digital é responsável pelos seguintes serviços:

WhatsPel Condição Crônica, para pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes

Através do canal digital, a população cadastrada receberá orientações sobre cuidado com a saúde física e mental, como garantir qualidade de vida, orientações com saúde bucal, cuidados com a pele e dicas de nutrição, além de solicitações de exames, renovação de receitas e laudos, tudo conforme protocolo municipal. Dentre os conteúdos já planejados, está a atenção com a insulina e em quais condições manter os frascos, bem como o descarte de agulhas e seringas e a utilização correta da caneta aplicadora. Imagens que indicam locais do corpo onde pode ser aplicada a insulina também serão enviadas.

A população pode entrar em contato para receber os conteúdos e orientações. São eles: WhatsPel Saúde Mental: (53) 9976-9538 e o WhatsPel Condição Crônica: Hipertensão e Diabetes: (53) 9711-4509.

Serviços de Teleatendimento para a área da saúde mental, teleconsulta enfermagem para portadores de Diabetes e pacientes em tratamento de tuberculose

• Teleatendimento para a área da saúde mental

O atendimento *online*, via plataforma Google Meet, com psicólogos e médico psiquiatra, é destinado a indivíduos maiores de 18 anos que apresentem sintomas psicológicos leves, que passaram por acolhimento e conforme avaliação do profissional da UBS são encaminhados para o teleatendimento.

É realizada uma psicoterapia breve focada em uma queixa principal, com intuito de obter, em curto prazo, uma melhora na qualidade de vida. Caso o paciente necessite de medicação, ele é encaminhado para um psiquiatra, também de forma virtual.



Teleconsulta enfermagem para portadores de Diabetes e pacientes em tratamento de tuberculose

Oferta consultas remotas de enfermagem para pacientes portadores de Diabetes Mellitus, com orientações de cuidado, solicitações de exames, renovação de receitas e laudos, tudo conforme protocolo municipal. Os atendimentos são realizados via Google Meet. Interessados podem enviar uma mensagem através do WhatsApp para o número (53) 9995-5731, que o setor de Teleconsulta de Enfermagem aos Crônicos entrará em contato.

Os pacientes diabéticos cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município também serão contatados pelas equipes de profissionais; se desejarem poderão ter acesso ao teleatendimento.

Telemonitoramento de enfermagem destinado a pessoas que vivem com tuberculose

Desenvolvido pelo Programa Municipal de Tuberculose da Secretaria da Saúde (SMS), em parceria com a Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e a Companhia de Informática de Pelotas (Coinpel) executada pelo Departamento de Saúde Digital, visa oferecer novos acessos aos cuidados médicos à população cadastrada em tratamento para a tuberculose.

Tratamento Diretamente Observado é uma estratégia destinada a usuários com dificuldade de adesão ao tratamento e de acessar uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Neste caso o acompanhamento será feito por chamada de vídeo.



SAÚDE DA CRIANÇA



PUERICULTURA



A puericultura é o acompanhamento do desenvolvimento global das crianças, tem abordagem multidisciplinar, é realizado na UBS/ESF mais próxima da sua casa.

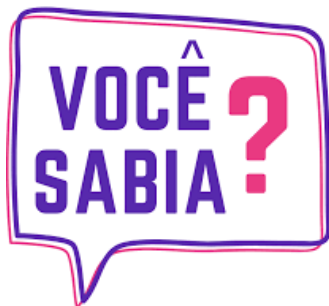
O acompanhamento é fundamental para saúde da criança!

CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA

É um documento único importante para acompanhar sua saúde, crescimento e desenvolvimento. Contém informações e orientações sobre saúde. É destinada aos profissionais de saúde, com espaço para registro de informações importantes relacionadas à saúde da criança.



Dúvidas: 3284 – 7713
Rede de Atenção à Saúde Materno Infantojuvenil (REMI)



Quando seu bebê nasce, ele precisa fazer alguns teste, que são eles:

Triagens Neonatais

TESTE DO PEZINHO (Triagem Biológica)



Deve ser realizado entre o **3° ao 5° dia de vida** do bebê. A coleta poderá ser realizada no hospital, caso não seja possível a coleta até o momento da alta, poderá procurar a UBS/ESF mais próxima de seu domicílio.



INFORMAÇÕES

Telefone: 3284-7713

End: Lobo da Costa, 1764

Horário das 8:00 às 12:30 h

Ou diretamente na UBS de sua referência



TESTE DA ORELHINHA (Triagem Auditiva)

Peça orientação na internação ou maternidade do hospital sobre como proceder o agendamento do teste, que é realizado pelo próprio hospital.

Caso não tenha sido agendado ou realizado no próprio hospital, você poderá realizar o teste da seguinte forma:

Ter encaminhamento através do sistema de referência solicitado pelo médico e/ou enfermeiro + cartão SUS do bebê, confeccionados pela UBS mais próxima da sua casa.

Para proceder o agendamento do Teste da Orelhinha:

- * Terça e *Quinta*-Feira: 9:00 as 11:00 h;
- * Encaminhamento da UBS;
- * Cartão SUS do bebê;
- * Comprovante de Residência com CEP;
- * Telefone para contato e dados pessoais dos responsáveis.



Dúvidas através do telefone

(53) 3284-7713

Lobo da Costa, 1764 - Centro



TESTE DO OLHINHO (Teste do Reflexo Vermelho)



Antes da alta hospitalar pergunte ao pediatra se esses testes já foram realizados no hospital.

Na Caderneta de Saúde da Criança, você também pode conferir se já foram realizados. Caso não tenham sido realizados na maternidade procure a UBS/ESF mais próxima de seu domicílio.

TESTE DO CORAÇÃOZINHO (Teste da Saturação Periférica):

Antes da alta hospitalar pergunte ao pediatra se esses testes já foram realizados no hospital.

Na Caderneta de Saúde da Criança, você também pode conferir se já foram realizados. Caso não tenham sido realizados na maternidade procure a UBS/ESF mais próxima de seu domicílio.





Verifique a realização dos exames do seu bebê nesta página da carteirinha.

Triagens Neonatais

Esta consulta deve ser realizada nos primeiros sete dias de vida por médico ou enfermeiro, no domicílio ou na unidade de saúde.

1. Triagem neonatal

a. Teste do reflexo vermelho - Teste do olhinho
Deve ser realizado antes da alta da maternidade
() Não realizado () Realizado em ___/___/___
Olho Direito: () Normal () Alterado
Olho Esquerdo: () Normal () Alterado
Observação/Encaminhamento: _____

b. Triagem de cardiopatia congênita crítica Oximetria de pulso - Teste do coraçozinho
Realizado na maternidade após 24h de vida
() Não realizado () Realizado em: ___/___/___
Resultado: () Normal () Alterado
Observação/Encaminhamento: _____

c. Triagem auditiva - Teste da orelhinha
Deve ser realizada na maternidade entre 24 e 48h depois do nascimento e no máximo, durante o 1º mês de vida
() Não realizado () Realizado em: ___/___/___
Testes: () Emissão Otoacústica Evocada
() Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico
Ouvido direito: () Normal () Alterado
Ouvido esquerdo: () Normal () Alterado
Conduta: _____

d. Triagem biológica - Teste do pezinho
Idealmente realizado entre o 3º e 5º dia
() Não realizado () Realizado em: ___/___/___

Consulta da 1ª Semana Data ___/___/___

Esta consulta deve ser realizada nos primeiros sete dias de vida por médico ou enfermeiro, no domicílio ou na unidade de saúde.

1. Medidas: PC*: _____ **cm** **Peso*:** _____ **g** **Comprimento*:** _____ **cm**
*Anotar nos gráficos para Prematuros pág. B5 e para criança a termo pág. B6 à B9.

2. Aleitamento/alimentação

() Leite materno exclusivo (LME)
() Leite materno e leite artificial (LM+LA)
() Leite artificial (LA)
Dificuldade para amamentar? () Não () Sim
Parou de amamentar? () Não () Sim
Com que idade? _____
Em caso de desmame precoce descreva o motivo: _____

3. Sinais de alerta

Coto umbilical infeccionado () Não () Sim
Icterícia () Não () Sim
Diarreia/Vômitos () Não () Sim
Dificuldades para respirar (FR>60 ou <30) () Não () Sim
Febre (≥37,5°C) () Não () Sim
Hipotermia (<36,5°C) () Não () Sim
Convulsões ou movimentos anormais () Não () Sim
Ausculta cardíaca alterada/Cianose () Não () Sim
Outros: _____

4. Vacinas
Registrar no quadro pág.100
Hepatite B () Não () Sim
BCG () Não () Sim

5. Desenvolvimento e laços de afeto
Avaliar a rede de apoio materno, participação dos pais, atenção à reação do bebê. Observar se a mãe aproveita o momento da mamada/alimentação para aconchegar, tocar, olhar e conversar com o bebê.

A criança merece cuidado especial em caso de extrema pobreza, de residir em área de risco, ter deficiência, ter nascido com peso menor que 2.500g, ter nascido com menos de 37 semanas, ter sofrido asfixia grave, ter apresentado Apgar menor que 7 no 5º minuto, ou por ser filho de mãe adolescente, usuária de drogas, com depressão, entre outros.

Quando realizado os testes, os profissionais registrarão aqui as informações e resultados!





Prá-Nenê

É um programa que foi implantado em 2002 e tem como objetivo fazer o acompanhamento e vigilância de crianças consideradas de risco, de 0 a 2 anos de vida residentes na cidade de Pelotas, atendidas nas maternidades e serviços de saúde do município, prioritariamente que atendam SUS.

O programa primeira infância melhor (PIM)/programa criança feliz (PCF)

O PIM/PCF são Políticas Públicas de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância que, através de visitas domiciliares, orientam cuidadores/familiares sobre como estimular as habilidades através de atividades lúdicas, considerando o contexto cultural, as necessidades individuais e os interesses e recursos da família. As famílias acessam o programa através da rede de proteção social, pelos serviços de saúde, assistência social, educação e proteção da criança e diretamente com as nossas equipes nos bairros, podendo ser acompanhadas da gestação até os 6 anos de idade ou até ingressarem na escola.

MAIORES INFORMAÇÕES

Telefone: (53) 981526052



PLANEJAMENTO FAMILIAR

O Planejamento reprodutivo tem como objetivo assegurar aos homens e mulheres adultos, jovens e adolescentes as informações e o acesso aos métodos e técnicas de concepção ou contracepção eficazes e seguros, cientificamente aceitos e que não coloquem em risco a vida e a saúde das pessoas, garantindo a liberdade de opção.

A Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas, disponibiliza métodos reversíveis - de longa permanência ou baixa permanência, e os irreversíveis - cirúrgicos. Nas UBS a população encontra a Pílula de Emergência, conhecida como “pílula do dia seguinte”, camisinha masculina e feminina, anticoncepcional hormonal - oral e injetáveis, e o dispositivo intrauterino - DIU de cobre. Esse dispositivo é ofertado em algumas UBS e nos dois Ambulatórios de Ginecologia: UFPel e UCPel.

A oferta e o acesso aos métodos de concepção e contracepção com vistas à escolha autônoma, sem discriminação de gênero, sexualidade, entre outros, evidencia a necessidade dos serviços de saúde proporcionarem uma ampla gama de opções, para que os usuários (as) possam escolher livremente, de forma segura e confiável, o método mais adequado, para os diferentes momentos de sua vida sexual e reprodutiva. Esse processo visa garantir a promoção, a proteção e o exercício da sexualidade e da reprodução como um direito, pautadas na integralidade da atenção, como norteadoras das práticas assistenciais no âmbito da atenção à saúde.



O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)/PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL (PCS)

Os programas PSE/PCS são políticas intersetorial da Saúde e da Educação, voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação com o objetivo de promover a educação em saúde no espaço escolar. Para tanto profissionais das UBS, em conjunto com os trabalhadores das escolas abordam assuntos como:

- Higiene (lavagem das mãos, uso correto do álcool em gel e máscaras, etc);
- Orientações sobre etiqueta respiratória; Orientações sobre o distanciamento físico;
- Ações de Combate ao Mosquito *Aedes aegypti* (ação contínua durante a pandemia COVID-19);
- Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas (ex: ações de atividades físicas e lazer à distância e/ou mantendo o distanciamento preconizado);
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas (ex: roda de conversa com adolescentes sobre a prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas, através vídeos, podcasts, cards);
- Prevenção das violências e dos acidentes (ex: ações de combate à violência física, sexual, psicológica; prevenção de acidentes (afogamentos, queimaduras, intoxicação));



- Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor (ex: ações de orientação sobre higiene bucal e manutenção do vínculo com a equipe de saúde bucal);
- Verificação e atualização da situação vacinal (ex: ações contínuas para o manutenção do calendário vacinal atualizado, evitando o contágio de doenças imunopreveníveis);
- Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração (ex: ações sobre práticas auditivas prejudiciais, uso adequado de fones de ouvido);
- Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS (ex: cuidados sobre exposição nas redes sociais, envio de nudes, etc);
- Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração (ex: ações protetivas em relação ao uso de telas por período prolongado);
- Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil (ex: ações sobre a importância da alimentação saudável, capacitação de merendeiras para manipulação de alimentos em tempos de pandemia, criação de horta escolar);
- Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos (ex: roda de conversa sobre sentimentos em tempos de pandemia, ações para desenvolvimento da empatia, etc).

Em Pelotas, são 100% das escolas públicas municipais e estaduais e todas as UBS com a cobertura do programa.



O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)/PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL (PCS)

Os programas PSE/PCS são políticas intersetorial da Saúde e da Educação, voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação com o objetivo de promover a educação em saúde no espaço escolar.

Em Pelotas, são 123 escolas municipais e estaduais e 42 UBS com a cobertura do programa o que corresponde a cerca de 80% dos escolares das escolas públicas.

Para tanto profissionais das UBS, em conjunto com os trabalhadores das escolas abordam assuntos como:

Combate ao mosquito
Aedes aegypti

Promoção das práticas
Corporais, da Atividade
Física e do lazer nas
escolas

Prevenção ao uso de álcool,
tabaco, crack e outras
drogas

Promoção da Cultura de
Paz, Cidadania e Direitos
Humanos

Prevenção das violências e
dos acidentes; Identificação
de educandos com
possíveis sinais de agravos
de doenças em eliminação

Promoção e Avaliação de
Saúde bucal e aplicação
tópica de flúor

Verificação da situação
vacinal

Promoção da segurança
alimentar e nutricional e da
alimentação saudável e
prevenção da obesidade
infantil

Promoção da saúde
auditiva e identificação de
educandos com possíveis
sinais de alteração

Direito sexual e reprodutivo
e prevenção de DST/AIDS

Promoção da saúde ocular
e identificação de
educandos com possíveis
sinais de alteração

Prevenção ao COVID-19

MAIORES INFORMAÇÕES

Telefone: (53) 981526052



SAÚDE DA MULHER

O Programa Saúde da Mulher está vinculado à Diretoria de Atenção Primária à Saúde – SMS/DAP – Núcleo de Atenção à Saúde do Adulto.

A Área Técnica Saúde da Mulher objetiva promover, coordenar, avaliar e definir as diretrizes do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher no Município de Pelotas. As mulheres de todas as idades, religiões, raças e etnias formam a população alvo da Política Municipal de Saúde da Mulher. As ações são implementadas com enfoque na intersectorialidade da atenção integral à saúde da mulher e incluem o planejamento, a qualificação e a implementação da rede de serviços a partir da APS, passando pela Rede Cegonha e garantindo acesso às famílias com orientações sobre direitos sexuais e reprodutivos e redução da mortalidade materna.

A Saúde da Mulher também é responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas para o enfrentamento de agravos que atingem a população feminina, como o Programa de controle do Câncer de Colo do Útero, Programa de controle do Câncer de Mama, Qualificação do Pré-natal e Rede de atenção às pessoas em situação de Violência.





SAÚDE DA MULHER

PROGRAMA MÃE PELOTENSE

O Programa Mãe Pelotense propõe-se a garantir uma rede de atenção qualificada, humanizada e resolutiva à mulher, oferecendo um atendimento às gestantes desde o início da gravidez. As ações de saúde voltadas para proteção e cuidado da gestante seguem com atenção integral ao parto e pós-parto, e também à criança até os 24 meses de idade.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) sediam este acompanhamento e as mães que cumprirem todo o calendário do pré-natal serão contempladas com um kit enxoval.

Objetivos do Programa Mãe Pelotense

- Realizar a identificação e captação precoce das gestantes;
- Garantir o acesso e acolhimento nos serviços de saúde;
- Promover o vínculo entre gestante e serviços de saúde;
- Fortalecer serviços de referência e contrarreferência;
- Garantir o direito ao planejamento reprodutivo;
- Reduzir as mortalidades materna, neonatal e infantil;
- Assegurar atenção à mulher e ao recém-nascido na primeira semana pós-parto e ao bebê até os 24 meses de vida;
- Prover acesso, acolhimento e a assistência à criança de zero a dois anos de idade.





SAÚDE DA MULHER

Locais de realização do pré-natal (risco habitual, alto risco, parto e internação)

A porta de entrada para a realização do pré-natal da gestante, residente em Pelotas, é a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

- Unidades Básicas de Saúde
- Ambulatório Campus Saúde - UCPel
- Ambulatório da Faculdade de Medicina - FAMED/UFPel
- Ambulatório do Hospital Escola - HE/UFPel/EBSERH
- **Locais de referência para realização de parto e internação**
- Hospital Universitário São Francisco de Paula - HU/UCPel
- Hospital Escola - HE/UFPel/EBSERH

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFANTOJUVENIL – REMI

A Rede Materno Infantojuvenil (REMI) foi implantada em Pelotas em 2021. Tem como base estruturante a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Criança e dos Adolescentes que se articulam aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com os padrões internacionais para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantojuvenil.

A REMI perpassa por todos os níveis de atenção à saúde, desde a atenção primária à saúde até a atenção hospitalar, a fim de fortalecer a integralidade do cuidado e assistência à saúde materno infantojuvenil.

A Coordenação da REMI está sediada na Secretaria Municipal de Saúde, na Rua Lobo da Costa nº1764, com atendimentos das 08:00H às 13:00H e telefone de contato 3284 4713.



PRÉ-NATAL DA GESTANTES

Toda mulher com história de atraso menstrual deverá ser orientada a realizar o teste de gravidez. Aquelas com teste positivo deverão ser captadas para o pré-natal por meio de agendamento de consulta com médico ou enfermeiro. Aquelas com teste de gravidez negativo também deverão ser agendadas, para orientações de saúde sexual e planejamento reprodutivo.

O registro dos atendimentos de pré-natal e puerpério precisa ser devidamente identificado com o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS).

A porta de entrada para a realização do pré-natal da gestante, residente em Pelotas, é a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

A inscrição da gestante na assistência ao pré-natal deve ocorrer já na primeira consulta, respeitando as seguintes etapas:

- Abertura do prontuário de pré-natal com explicação sobre as consultas durante a gravidez;
- Avaliação clínico-obstétrica e registro das informações no prontuário eletrônico - PEC e-SUS;
- Estratificação de risco gestacional e vinculação da gestante às maternidades de referência;
- Solicitação dos exames complementares de rotina preconizados neste protocolo;
- Agendamento de retorno, conforme periodicidade das consultas, após a coleta dos exames para avaliação dos resultados;
- Orientações sobre o calendário de vacinas;
- Registro na carteira da gestante e no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) das informações obtidas na consulta e nas maternidades de referência;
- Orientações sobre a participação nas atividades educativas/grupos de gestantes;

Encaminhamento para avaliação da saúde bucal, salientando sobre sua importância no período gestacional.



PRÉ-NATAL DA GESTANTES

Caderneta da Gestante

A Caderneta da Gestante orienta o passo a passo das consultas e reúne todos os registros necessários.



A caderneta da gestante, desenvolvida pelo Ministério da Saúde, elenca os direitos das mulheres no pré-natal, durante o parto e após o nascimento do bebê. Dentre os assuntos abordados, as gestantes contam com informações sobre:

- Os direitos antes e depois do parto;
- O cartão de consultas e exames, com espaço para anotação de dúvidas;

- Dicas para uma gravidez saudável e sinais de alerta;
- Informações e orientações sobre a gestação e o desenvolvimento do bebê, alguns cuidados de saúde, parto e o pós-parto;
- Informações e orientações sobre amamentação;
- Como tirar a Certidão de Nascimento da criança.



A gestante deverá trazer a CARTEIRA DA GESTANTE em todos os atendimentos na rede de atenção à saúde.

PRÉ-NATAL DO PARCEIRO

O Pré-Natal do Parceiro propõe-se a ser uma das principais ‘portas de entrada’ aos serviços ofertados pela Atenção Básica em saúde a esta população, ao enfatizar ações orientadas à prevenção, à promoção, ao autocuidado e à adoção de estilos de vida mais saudáveis.

O envolvimento consciente dos homens – independente de ser pai biológico ou não – em todas as etapas do planejamento reprodutivo e da gestação pode ser determinante para a criação e/ou fortalecimento de vínculos afetivos saudáveis entre eles e suas parceiras e filhos(as).



Dentre as ações implementadas no pré-natal do parceiro, destaca-se a importância de:

- Explicar para a gestante e para o pai/parceiro os benefícios da participação dele em todas as etapas da gestação, desde as consultas de pré-natal até o momento do parto e do pós-parto;
- Informar a população sobre os direitos dos pais, como por exemplo, a licença paternidade de 05 (cinco) dias, garantidos por lei;
- Incentivar e orientar pais e mães sobre a importância do registro civil de nascimento de seus filhos(as), com especial atenção para pais e mães adolescentes e jovens;
- Divulgar amplamente a Lei do Acompanhante nº 11.108/2005, estimulando que esse acompanhante - inclusive no caso de pais adolescentes - seja o pai/ parceiro, respeitando a livre escolha da mulher.



Engajar os homens no acompanhamento da gestação e do parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança possibilita a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.



PROGRAMA MÃE PELOTENSE

O Programa Mãe Pelotense, é um dos eixos estratégicos da Rede de Atenção à Saúde Materno Infantojuvenil (REMI), da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas, com foco na linha de cuidado à saúde e atenção ao pré-natal, parto, puerpério, recém-nascidos, crianças nos diferentes ciclos vitais, adolescentes e planejamento reprodutivo. As ações do Mãe pelotense, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde e com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030, tem como propósito diminuir a mortalidade materna, neonatal e infantil.

Quando a mulher procura a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a gravidez se confirma, ela automaticamente deverá ser inscrita no programa. Neste momento ela é orientada sobre a importância do pré-natal, a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e aconselhada a realizar os testes rápidos para o HIV, Sífilis e Hepatites, bem como informações a respeito dos cuidados à sua saúde no ciclo gravídico-puerperal e cuidados com o bebê.

As gestantes que iniciam as consultas de pré-natal na rede, tem direito a um enxoval para o bebê. Essa iniciativa tem como objetivo a melhoria da qualidade da assistência à gestação, ao parto e ao nascimento. Considera-se que o início prévio da assistência pré-natal permite o acesso das gestantes aos serviços da rede de atenção à saúde, enquanto a realização do número adequado de consultas permite o acompanhamento das condições clínicas e obstétricas, evitando possíveis complicações à saúde materna, fetal e neonatal. Além disso, visa garantir o acesso ao parto, a consulta puerperal precoce, com vistas à detecção e manejo das possíveis complicações, bem como o estímulo ao aleitamento materno.

O programa Mãe Pelotense articula-se com as ações estratégicas do PIM/Criança Feliz a fim de garantir a todas as crianças, na primeira infância dos 0-6 anos, os cuidados e estímulos que possam contribuir para o seu desenvolvimento integral.



PROGRAMA MÃE PELOTENSE

Objetivos do Programa Mãe Pelotense



- Realizar a identificação e captação precoce das gestantes;
- Garantir o acesso e acolhimento nos serviços de saúde;
- Promover o vínculo entre gestante e serviços de saúde;
- Fortalecer os serviços de referência e contrarreferência;
- Garantir o direito ao planejamento reprodutivo;
- Reduzir a mortalidade materna, neonatal e infantil;
- Assegurar atenção à mulher e ao recém-nascido na primeira semana pós-parto e ao bebê até os 24 meses de vida;
- Prover acesso, acolhimento e a assistência à criança de zero a dois anos de vida.

Locais de realização do pré-natal

A porta de entrada para a realização do pré-natal da gestante, residente em Pelotas, é a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

Maternidades de referência para realização do parto

- Hospital Universitário São Francisco de Paula - HU/UCPel
- Hospital Escola - HE/UFPe/EBSERH

MAIORES INFORMAÇÕES

Telefone: (53) 3284 7713

Horário de Atendimento:

De segunda a sexta-feira das 08:00 às 13h:00min



APLICATIVO FICO BEM

É um aplicativo unicamente focado no público jovem, (13 a 18 anos da rede pública municipal) transformando seus hábitos e superando seus desafios emocionais. É baseado cientificamente na Psicologia Positiva, apoiado nos conceitos de autoestima, autoconfiança e autoimagem. Maiores informações na escola municipal do seu bairro.

CRAI



Trata-se de um Centro Integrado que compõe o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente e atende crianças e adolescentes com até 18 anos de idade vítimas ou testemunhas de violência.

O que é o CRAI

O dispositivo é formado por uma equipe multidisciplinar e reúne ações da saúde e da segurança pública, fornecendo acompanhamento integral, desde o acolhimento da vítima, avaliação clínica, registro da ocorrência policial, preparação para perícia médica e notificação ao conselho tutelar até o encaminhamento da criança ou do adolescente para acompanhamento na rede de proteção do seu município de origem.

Objetivo

Fornecer, dentro da mesma estrutura, **atendimento médico, psicossocial, policial e pericial**. Tem como objetivo evitar a revitimização, a exposição, o desgaste físico e o emocional gerados pela circulação das vítimas pelos diferentes órgãos de atendimento.

- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes até 18 anos de idade Vítimas ou testemunhas de violência física intrafamiliar ou sexual.
- **CRAI Pelotas:** Ferreira Viana, 2231 (junto a UPA Areal)



SAÚDE DO IDOSO

O Ministério da saúde compreende o envelhecimento populacional como uma conquista e um triunfo da humanidade no século XX, mas reconhece que existem muitos desafios para que o envelhecimento aconteça com qualidade de vida. Na área das políticas e dos programas dirigidos à população idosa, o desafio é contemplar seus direitos, preferências e necessidades, para a manutenção e melhoria da sua capacidade funcional, garantindo atenção integral à sua saúde.

Nesse sentido, para garantir atenção qualificada, humanizada e resolutiva ao idoso, a saúde da pessoa idosa faz parte da Rede das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (RDCNT) tem como função oferecer apoio aos profissionais da Atenção Primária para atendimento a esse grupo etário e incentivar as seguintes ações e estratégias nas UBSs:

- Garantir um número de atendimentos preferencial à população idosa de acordo com a capacidade de cada UBS;
- Participar em campanhas de imunização e em campanhas educativas voltadas a esse público;
- Elaborar e divulgar materiais informativos e educativos sobre prevenção de quedas, alimentação e hábitos de vida saudáveis, direitos dos idosos, combate à violência, sexualidade, saúde bucal;
- Estimular a criação de grupos de convivência focados na população idosa do território de cada UBS e atividades de sala de espera;
- Atendimento domiciliar para pessoas idosas restritas ao lar ou com dificuldade de mobilidade, incluindo informações, orientações de saúde, aconselhamento e apoio aos familiares/cuidadores.



SAÚDE DO IDOSO

Identificação e acompanhamento da pessoa idosa vulnerável, em risco de declínio funcional ou frágil (multimorbidades, polifarmácia, internações recentes, incontinência esfincteriana, quedas recorrentes, alteração de marcha e equilíbrio, comprometimento cognitivo, comprometimento sensorial, perda de peso não intencional, dificuldade de mastigação e/ou deglutição, sinais e sintomas de transtornos de humor, insuficiência familiar, isolamento social, suspeitas de violência, grau de dependência para atividades da vida diária) com o estabelecimento de um plano de cuidados adaptado a cada caso.

- Implantação da Caderneta de Saúde do Idoso como instrumento de qualificação do cuidado com a saúde do idoso. Esta caderneta permite o registro e o acompanhamento de informações sobre dados pessoais, sociais e familiares, sobre condições de saúde e hábitos de vida, identificando as vulnerabilidades, além de ofertar orientações para o auto cuidado. Esta deve ser solicitada e preenchida em todos os atendimentos ao idoso;
- Mapeamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do município e monitoramento periódico dos idosos institucionalizados de acordo com o grau de funcionalidade identificado na avaliação multidimensional do idoso que está na Caderneta de Saúde do Idoso.

Para maiores informações:
rededcnt@gmail.com



PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO



O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco.

Portanto nessa lógica se faz necessárias ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, com intuito de promover a cessação de fumar, de proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco (tabagismo passivo) e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco além de potencializar a prevenção a iniciação do tabagismo.

Pessoas interessadas em cessar o hábito de fumar devem acessar a rede de atenção primária à saúde para iniciar o tratamento que é disponibilizado pelo SUS.

O usuário deverá acessar a unidade básica de saúde mais perto de sua residência para ter acesso as informações do programa e posterior tratamento. Caso a unidade não esteja apta para realizar o tratamento o usuário poderá entrar em contato com a secretaria de saúde.

Para maiores informações:
rededcnt@gmail.com



PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

É um programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de compromissos (condicionalidades) na Saúde, Educação e Assistência Social.

COMO FUNCIONA?

O responsável técnico municipal do PBF na Secretaria de Saúde acessa no Sistema Bolsa Família, a relação das famílias beneficiárias do município que precisam ser acompanhadas pela saúde. A cada vigência é gerado um relatório de acordo com o endereço dos beneficiários e encaminhado para a sua UBS de referência, onde estão vinculados e onde é feito o acompanhamento das condicionalidades de saúde (1ª vigência: janeiro a junho e 2ª vigência: julho a dezembro). Esse acompanhamento deve ser registrado no Sistema Bolsa Família para que as famílias não tenham o seu benefício bloqueado ou suspenso.

QUAL A AGENDA DE SAÚDE DO PBF?

Para que as famílias cumpram as condicionalidades da saúde, o SUS deve ofertar os seguintes serviços:

- Realização do pré-natal pelas gestantes;
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização das crianças de 0 a 7 anos;
- Acompanhamento de mulheres de 14 a 44 anos.

Assim, as famílias beneficiárias do PBF são assistidas por uma Equipe de Saúde da Família, por Agentes Comunitários de Saúde ou por Unidades Básicas de Saúde, que prestam os serviços necessários ao cumprimento das condicionalidades do programa, e além destes serviços também ofertam orientações de prevenção e promoção da saúde.

Maiores informações no telefone (53)32847717 das 8hs.as 13h

pbfsaudepelotas@outlook.com



REDE TEMÁTICA DAS EQUIDADES - REQUI

Considerando a promoção da equidade como uma tentativa de reduzir as disparidades sociais construídas historicamente em relação ao acesso aos serviços de saúde pela população mais vulnerável, faz-se necessário sensibilizar, em toda a Rede de Atenção do SUS, sobre as diversas políticas públicas existentes, promovendo mudanças sociais que diminuam os efeitos negativos do estigma, discriminação e do preconceito. É preciso também manter um diálogo horizontal com diferentes atores da sociedade, minimizando as iniquidades ainda presentes no âmbito da saúde.

Portanto, é fundamental reconhecer e respeitar as singularidades de cada grupo, ampliando o acesso à saúde e garantindo o atendimento integral a este público específico. Nesta perspectiva, estão incluídos os Serviços de **Consultório na Rua, Redução de Danos, Saúde Prisional, Saúde Indígena, Saúde da População Negra e Saúde LGBT**.

Para mais informações, favor entrar em contato pelo E-mail:

equidades.pelotas@gmail.com

Rua Lobo da Costa 1764 - sala 105

Telefone: (53) 3284-7775



Consultório na Rua

Consultório na Rua oferta atenção integral a saúde da população em situação de rua, população esta que vive em situação de vulnerabilidade social e em sua maioria com vínculos familiares fragilizados.

A equipe de consultório na rua desenvolve suas ações de forma compartilhada e integrada as UBS, CAPS, serviços de urgência e emergência e dispositivos de Assistência Social conforme necessidade da população atendida.

Pelotas conta com uma equipe de Consultório na Rua modalidade I (possui dois agentes redutores de danos, uma enfermeira e uma assistente social) que trabalha de forma itinerante e usa as instalações da UBS SANSCA (Dr. Amarante 919/ telefone:32253143) como base de apoio.

Se você encontrar pessoas em situação de rua precisando de atenção em saúde entre em contato com a UBS SANSCA (telefone 32253143) e informe a localização desta pessoa para que a Equipe do Consultório na Rua possa acessá-la.

Para mais informações, favor entrar em contato pelo E-mail:

equidades.pelotas@gmail.comEndereço

Rua Lobo da Costa 1764 - sala 105

Telefone: (53) 3284-7775



Redução de Danos

A Redução de Danos tem como estratégia reconhecer em cada usuário as suas singularidades, traçando com ele estratégias de tratamento para usuários de substâncias psicoativas e de construção de redes de atenção, implicando um conjunto de intervenções de saúde pública voltada para a defesa de sua vida.

Atualmente os redutores de danos estão inseridos junto as equipes de Estratégia em Saúde da Família ampliando assim o seu acesso a aos usuários do SUS.

Saúde Prisional

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), surge da necessidade de promover a inclusão efetiva das Pessoas Privadas de Liberdade no SUS, cumprindo os princípios básicos de universalidade, integralidade e de equidade em saúde.

A PNAISP se propõe a oferecer ações de promoção da saúde e prevenção de agravos no sistema prisional, partindo do pressuposto que as problemáticas em saúde são potencializadas neste sistema, devido às condições precárias de confinamento das unidades prisionais, assim como também relacionado à superlotação. Desta forma, é de suma importância que as políticas públicas sejam transversais, de maneira a garantir o acesso integral a saúde partindo das especificidades de cada usuário.

No município foi consolidado o serviço “porta de entrada” no Presídio Regional de Pelotas (PRP), com o objetivo de detectar agravantes na saúde dos apenados antes de ingressar nas galerias do PRP, tornando possível traçar estratégias de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), detecção precoce de demais patologias, bem como, oportunizando acompanhamento e tratamento adequado para os mesmos.



Saúde Indígena

A atenção à saúde dos povos indígenas deve ser diferenciada, conforme o estabelecido pela legislação que criou o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (1999) e a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (nº 9.836/2002). Com isso, fez-se necessária a criação de mecanismos e estruturas singulares que dão novas conformações a Rede de Atenção à Saúde para os povos indígenas. Esse subsistema está sob gestão do Ministério da Saúde, conforme estabelece a legislação, e se organiza a partir das áreas indígenas.

O município de Pelotas conta com duas comunidades Indígenas, a Aldeia Gyró etnia Kaingang e Aldeia Guarani, as duas estão localizadas no distrito da colônia. Um dos objetivos da política de saúde dos povos Indígenas é ampliar o acesso à atenção básica através de serviços diferenciados, com recursos humanos preparados para atuar em contextos interculturais e em conformidade com as demandas de saúde desses povos.

A saúde da População Indígena em parceria com as comunidades indígenas elabora periodicamente planos de aplicação de verba específica estadual, no intuito de garantir o acesso à saúde levando em consideração as demandas e particularidades de cada usuário.



Saúde da População Negra

A atenção a Saúde da População Negra é responsável pela formulação, implementação e coordenação de ações direcionadas a assistência integral, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) pela Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009 do Ministério da saúde. Esta política abrange ações de promoção em saúde, reabilitação e prevenção de doenças, bem como de gestão participativa, participação popular, formação e educação permanente para trabalhadores de saúde, visando a promoção da equidade em saúde da população negra.

Neste escopo, o município de Pelotas instituiu a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra (PMSIPN) sob a Lei nº 7.155, de 16 de janeiro de 2023, e além de acompanhar as orientações da política nacional tem como uma das estratégias municipais aprimorar a qualidade dos sistemas de informação dos serviços de saúde e implementar ações de combate ao racismo institucional. Inserido na saúde da População Negra, o município conta ainda com três comunidades Quilombolas: Alto do Caixão, Algodão e Vó Elvira, todas localizadas no distrito da colônia que encontram-se em processo de elaboração do segundo plano de aplicação de verba específica da ESF-Quilombola.

Além disso, conta-se com a participação ativa no Comitê Gestor Quilombola, no Conselho dos Povos de Terreiro e no Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, com o intuito de aproximar secretarias, comunidades e usuários da rede, promovendo assim, transformações em relação ao acesso a serviços de qualidade.



Saúde LGBT

A **Política de Saúde Integral da População de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT)** tem como objetivo apresentar estratégias para o processo de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde com foco na população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais para a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo. Tendo como foco a garantia do acesso à saúde e o acolhimento livre de discriminação em todos os níveis de atenção.

A política foi instituída em 2014, com a publicação da portaria 343, de 09 de maio de 2014. A Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas por meio da Rede das Equidades, participa ativamente como membro do Conselho de Saúde LGBT do Município, além de buscar a formulação de estratégias para tornar eficiente a coleta de informação para qualificar o Sistema Único de Saúde, a fim de garantir a universalidade do acesso, a integralidade, a equidade da atenção, assim como a ampliação da participação social na discussão, na elaboração e no controle das políticas de saúde.

Dessa forma, busca-se elaborar a criação e divulgação de materiais informativos e educativos, a realização de seminários e eventos para aproximar o público LGBT, ativistas, equipes de saúde e população no geral, tendo como objetivo promover saúde e informações na garantia de direitos, prevenindo a discriminação e o preconceito. Além disso, o Programa Municipal LGBT oferta o acesso ao tratamento hormonal e acolhimento multiprofissional por meio do encaminhamento ao Ambulatório de transexuais e travestis do Município via Unidades Básicas de Saúde. Bem como, disponibiliza atendimento aos adolescentes trans por meio do serviço de teleatendimento em saúde.



REDE DE DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS PRIORITÁRIAS

A Rede de Atenção à Saúde da pessoa com Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias (RDCTP) surgiu em agosto de 2021 com o propósito de criar, ampliar e articular pontos de atenção à saúde no que tange as Hepatites Virais, HIV/AIDS, Sífilis e Tuberculose buscando a Promoção, Proteção e Prevenção de tais afecções, bem como o Diagnóstico e Assistência para tais, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta compreendem os seguintes serviços específicos: Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS (SAE), o Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT), o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), o Laboratório Municipal e o Programa Municipal de ISTs.

A RDCTP tem por finalidades

- Elaborar, promover e coordenar programas e projetos de prevenção e de assistência às ISTs, HIV, aids e hepatites virais no município de Pelotas;
- Monitorar as ações de enfrentamento às ISTs, HIV, aids e hepatites virais no município de Pelotas;
- Realizar, promover e apoiar a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de profissionais da Secretaria Municipal da Saúde entre outros;
- Subsidiar tecnicamente a Rede Municipal de Saúde inclusive a Especializada;
- Realizar, promover, apoiar e divulgar campanhas de prevenção e a pesquisa científica em seu campo de atuação.
- Realizar a distribuição de insumos para a prevenção das IST, HIV e hepatites virais;
- Realizar a vigilância epidemiológica da Aids, criança exposta ao HIV, gestante HIV, Sífilis adquirida e congênita, sífilis em gestante;
- Desenvolver ações de prevenção e assistência direcionada a adolescentes e populações chave e prioritária;
- Interface e parceria com a sociedade civil para programar ações de promoção, prevenção e proteção das IST, Aids e hepatites virais;



Serviços oferecidos:

Centro de Testagem e Aconselhamento

Objetivo: ampliar o acesso da população em geral e das populações mais vulneráveis, ao aconselhamento, às ações de prevenção e ao diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis, hepatites B e C.

Horários de funcionamento, endereço e telefone

Serviço	Endereço	Telefone
Centro de Testagem e Aconselhamento	Rua Voluntários da Pátria, 1428 sala 407	(53) 3227.2510

Documentos necessários para o atendimento.

Documento de identificação (carteira de identidade, carteira nacional de habilitação, cartão nacional de saúde).

Para pessoas em situação de rua e nos casos em que há risco de vida estes documentos não são exigidos (Lei nº 13.714, de 24 de agosto de 2018)

Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP).

Consiste no uso preventivo de medicamentos antirretrovirais antes da exposição sexual ao vírus, para reduzir a probabilidade da infecção pelo HIV. Devem ser tomados todos os dias para proteger do HIV.

Objetivo: O objetivo da PrEP é prevenir a infecção pelo HIV e promover uma vida sexual mais saudável.



Horários de funcionamento, endereço e telefone.

Serviço	Endereço	Horário de Funcionamento	Telefone
Ambulatório da Faculdade de Medicina da UFPel	Rua Alm. Guilhobel, 222	De segunda a sexta-feira das 7h30min às 12h00min	(53) 3284-4900 ramal 5224

Documentos necessários para o atendimento.

Documento de identificação, cartão nacional de saúde, comprovante de residência com CEP.

Profilaxia Pós Exposição ao HIV (PEP) – É uma urgência

É uma medida de prevenção de urgência à infecção pelo HIV, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST), que consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essas infecções. Deve ser tomada em até 72 horas após a exposição ao HIV, por 28 dias. Deve ser utilizada após qualquer situação em que exista risco de contágio, tais como:

- Violência sexual;
- Relação sexual desprotegida (sem o uso de camisinha ou com rompimento da camisinha);
- Acidente ocupacional (com instrumentos perfuro cortantes ou contato direto com material biológico).



Horários de funcionamento, endereço e telefone

Serviço	Endereço	Horário de Funcionamento	Telefone
Pronto Socorro Municipal	Rua Barão de Santa Tecla, 834	24 horas	(53) 2128-8305
UPA Areal	Av. Ferreira Viana, 2231	24 horas	(53) 30321040

Documentos necessários para o atendimento.

Documento de identificação e cartão nacional de saúde.

Coleta de Sangue para Diagnóstico e Monitoramento do HIV/AIDS, Tuberculose, Sífilis e Hepatites Virais.

Os exames laboratoriais são realizados por solicitação médica, com o objetivo de diagnosticar, monitorar ou acompanhar o tratamento de uma doença.

Horários de funcionamento, endereço e telefone

Serviço	Endereço	Horário de Funcionamento	Telefone
Laboratório Municipal	Rua Lobo da Costa, 1774	HIV/AIDS: Segunda, terça e quarta-feira 07h30min as 09h30min Sífilis, Hepatites Virais e tuberculose: De segunda a sexta-feira das 07:30min às 11:00h	(53) 3284-7741

Documentos necessários para o atendimento.

Documento de identificação, cartão nacional de saúde e solicitação de exames de contagem de células de T CD4+/CD8+, quantificação da carga viral e genotipagem.



Serviço de Atenção Especializada (SAE)

O SAE é uma unidade assistencial de caráter ambulatorial, que propicia o vínculo do paciente portador do vírus HIV/AIDS e outras ISTs com uma equipe multiprofissional ao longo de sua enfermidade.

Horários de funcionamento, endereço e telefone

Serviço	Endereço	Horário de Funcionamento	Telefone
SAE	Rua Alm. Guilhobel, 222	Diariamente das 07h30min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min	(53) 32844900 ramal 5224

Documentos necessários para o atendimento.

Documento de identificação, cartão nacional de saúde, comprovante de residência com CEP, resultado do teste positivo do HIV.

Unidade Dispensadora de Medicamentos – UDM

A Unidade Dispensadora de Medicamentos tem como objetivo a orientação e a dispensação dos antirretrovirais (ARV). Os medicamentos antirretrovirais impedem a multiplicação do vírus no organismo, ajudando a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico.

Horários de funcionamento, endereço e telefone

Serviço	Endereço	Horário de Funcionamento	Telefone
UDM	Rua Alm. Guilhobel, 222	Diariamente das 08h00min às 13h30min	(53) 3284-4900 ramal 5223

Documentos necessários para o atendimento

Documento de identificação e receita

Srs. (as) usuários (as) - Querendo realizar testes rápidos (30 minutos) para o HIV, sífilis, Hepatites B e C ou precisando de camisinhas para fazer sexo seguro, procurem a unidade de saúde mais próxima de sua casa.



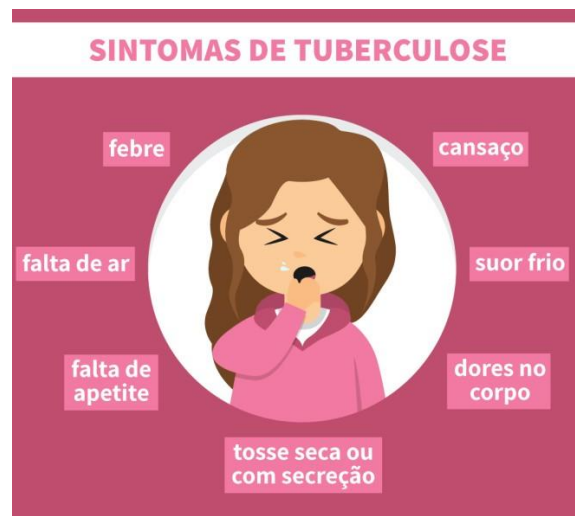
PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE (PMCT)

O QUE É:

É uma doença infecciosa que acomete geralmente, os pulmões, mas pode ocorrer em qualquer outro órgão ou ainda se desenvolver ao mesmo tempo em vários órgãos do corpo humano.

A tuberculose mais comum é a pulmonar que, além de mais frequente é a mais importante e preocupante em termos de saúde pública, porque é a forma que produz as partículas infectantes responsáveis pela transmissão da doença. As demais formas são relatadas como tuberculose extrapulmonar.

O bacilo da tuberculose é adquirido, principalmente, pela inalação de partículas infectantes suspensas no ar, quando o doente tosse, espirra ou fala. Além da tosse de expectoração constante por mais de três semanas, que identifica o sintomático respiratório (SR), são também comuns os seguintes sinais e sintomas clínicos: febre à tardinha, suor noturno, falta de apetite, emagrecimento rápido e cansaço.



Objetivo do programa da tuberculose é a busca do sintomático respiratório, o diagnóstico precoce, o tratamento e a cura.



Se eu tiver estes sintomas onde devo procurar?

Você poderá procurar uma Unidade de Atenção Primária ou o Centro de Controle da Tuberculose

RUA: Voluntários da Pátria 1436 (Centro de Especialidades de Pelotas)

HORÁRIO: De segunda a sexta feira, das 8:00h às 14:00h.

TELEFONE: 3222-5963

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS: Carteira de identidade, Cartão SUS (preferência que tenha, se não tiver, vai ser atendido e providenciado um cartão).

ATENDIMENTO:

Livre demanda (sem agendamento de consulta). Para todas as pessoas com suspeita de tuberculose encaminhadas ou não pela rede pública e privada da saúde e assistência, e de outras cidades que compõem a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Esses pacientes suspeitos, caso não tenham a solicitação de baciloscopia, são encaminhados pelo PMCT para o laboratório municipal (fornecido os 2 potes para a realização desse exame), e também para o Raio X ou para outro exame que ajude no diagnóstico.

Nessa primeira consulta e no decorrer do tratamento, o paciente é acolhido onde recebe todas as orientações necessárias sobre a doença tuberculose.

CASOS POSITIVOS: Começam imediatamente o tratamento, no mínimo de 6 meses, acompanhados mensalmente para avaliação. A medicação é fornecida pelo SUS no próprio programa.

CONTATOS DOS PACIENTES POSITIVOS: Estes são acompanhados pelo programa.



O serviço oferece também



PPD: É o exame realizado da injeção de um derivado proteico purificado (**PPD**), ou seja, de proteínas purificadas que estão presentes na superfície da bactéria da tuberculose. Não é um exame de diagnóstico. Permite saber se o paciente está ou não infectado com o bacilo da tuberculose.

Conforme avaliação clínica e o resultado do PPD, o paciente precisará ou não realizar a profilaxia.

TESTE RÁPIDO: Para HIV, hepatites virais e sífilis.

CASOS TB-MDR: (Multi droga resistente), são encaminhados para o Sanatório Partenon (Porto Alegre), e acompanhados diariamente para tomada de medicação na Unidade de Saúde de sua referência.

CASOS DE ABANDONO DE TRATAMENTO: Realização de visita domiciliar.

AUXÍLIO TRANSPORTE: Oferecido cartão com 3 idas e 3 vindas ao PMCT/domicílio, mensalmente.



Quanto mais cedo detectado a tuberculose melhor.
Se você ou um familiar apresentar os sintomas relatados aqui procure uma unidade de saúde!



REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)

A Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária. A proposta é garantir a livre circulação das pessoas com transtornos mentais pelos serviços, pela comunidade e pela cidade. A RAPS estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com transtornos mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. A Rede é composta por serviços e equipamentos variados, que integram o SUS.

Atenção Básica em Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Unidade Básica de Saúde- Estratégia de Saúde da Família- Equipe de Consultório na Rua- Composição de Redução de Danos- Centro de Convivência e Cultura
Atenção de Urgência e Emergência	<ul style="list-style-type: none">- SAMU 192- UPA 24 horas- Pronto Socorro
Atenção Psicossocial Especializada	<ul style="list-style-type: none">- Centros de Atenção Psicossocial- Ambulatório Especializado de Saúde Mental
Atenção Residencial de Caráter Transitório	<ul style="list-style-type: none">- Unidade de Acolhimento Infantil – UAI- Comunidade Terapêutica
Estratégia de Desinstitucionalização	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Residencial Terapêutico
Estratégias de Reabilitação Psicossocial	<ul style="list-style-type: none">- Iniciativa de Geração de Trabalho e Renda
Atenção Hospitalar	<ul style="list-style-type: none">- Leito Psiquiátrico em Hospital Geral- Hospital Psiquiátrico



Atenção Básica em Saúde

- Unidade Básica de Saúde
- Estratégia de Saúde da Família
- Oficinas Terapêuticas na Atenção Básica - Centro de Convivência e
- Cultura

Centro de Convivência e Cultura - Oficinas de Saúde Mental na Atenção Básica

Destinadas à promoção da saúde, as Oficinas Terapêuticas têm o intuito de fortalecer os espaços comunitários de convivência, de promoção de saúde mental e de produção de redes de solidariedade, realizando encontros nas unidades de Atenção Básica ou em espaços comunitários em que se dão as atividades criativas em grupo. Pelotas conta com 06 oficinas vinculadas às UBSs Cascata, Corrientes, Monte Bonito, Cerrito Alegre, Pedreiras e Colônia Z3. O município priorizou a Zona Rural por considerar o difícil acesso e as peculiaridades destas regiões. A indicação de participação nas oficinas é avaliada pela equipe local ou através do compartilhamento do cuidado com os CAPS de referência do território.

Atenção Psicossocial Especializada

- 06 CAPS II
- 01 CAPSi II
- 01 CAPS AD III
- Ambulatório Especializado de Saúde Mental



CAPS – Centros de Atenção Psicossocial

Na atenção especializada, os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial são os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e as equipes multiprofissionais de atenção especializada (Ambulatório Especializado em Saúde Mental).

Os CAPS foram criados através da portaria 336 de 2002, com base na Lei 10.216 de 2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Serviços de saúde abertos e comunitários do SUS, são constituídos por equipes multiprofissionais que atuam sob a ótica interdisciplinar e realizam atendimentos às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Os CAPS são portas de entrada para o cuidado em saúde mental, o que significa que o usuário não precisa do encaminhamento para ser acolhido no serviço porém, em situações nas quais outros serviços indiquem o atendimento, estes devem fazer por escrito (sistema de referência) com um breve relato da indicação, auxiliando assim, as equipes na avaliação da necessidade do cuidado. É recomendado que, ao procurar o serviço, o usuário apresente sua Carteira de Identidade, CPF, Cartão SUS e um Comprovante de Residência, porém, salienta-se que, **a falta destes documentos no momento da procura NÃO será impeditiva para o atendimento.**

O cuidado, no âmbito do CAPS é desenvolvido por intermédio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), envolvendo em sua construção a equipe, o usuário e sua família, e a ordenação do cuidado estará sob a responsabilidade do Centro de Atenção Psicossocial ou da Atenção Básica, garantindo assim permanente processo de cogestão e acompanhamento longitudinal do caso.



CAPS – Centros de Atenção Psicossocial

Ao procurar o CAPS, o usuário é atendido no mesmo momento, por um dos profissionais da equipe técnica do serviço, passando por um acolhimento inicial, ou seja, primeiro atendimento, por demanda espontânea ou referenciada, incluindo as situações de crise no território, que consiste na escuta qualificada, que reafirma a legitimidade da pessoa e/ou familiares que buscam o serviço e visa reinterpretar as demandas, construir o vínculo terapêutico inicial e/ou corresponsabilizar-se pelo acesso a outros serviços, caso necessário. Inicia-se, aí, o processo de construção de seu PTS e agendamentos necessários.

As atividades no CAPS são realizadas prioritariamente em espaços coletivos (grupos, assembleias, oficinas, reuniões de equipe) e desenvolvidas pelos profissionais de nível médio e superior que compõem a equipe técnica do serviço.

Os CAPS II existentes no município de Pelotas são serviços que funcionam de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 18:00 e atendem indivíduos a partir dos 18 anos, em seus territórios de domicílio e estão localizados em diferentes regiões da cidade. São eles:

CAPS Baronesa, Av. Ferreira
Viana nº 1091.
Telefone: 3272-1030

CAPS Castelo, Rua Lobo da
Costa nº 1959.
Telefone: 3227-6465

CAPS Escola, Rua Félix da
Cunha nº 451.
Telefone: 3229-2923

CAPS Porto, Rua Alberto
Rosa, 450.
Telefone: 3278-2068

CAPS Fragata, Av. Duque de
Caxias nº 342.
Telefone: 3281-1081

CAPS Zona Norte, Av.
Fernando Osório nº 5615.
Telefone: 3273-6301



CAPSi Canguru, é um CAPS tipo II, caracterizando-se por ser a referência para o público infantojuvenil do município, atendendo crianças e adolescentes até os 18 anos, portadores de transtornos mentais graves e persistentes. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00 e fica localizado na rua Andrade Neves, 1229. Telefone de contato: 3222.6290.

CAPS AD é um CAPS tipo III, destinado a indivíduos, a partir dos 10 anos, com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas, com funcionamento nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados, realizando acolhimento de casos novos e/ou já vinculados, durante 12 horas diurnas (07:00 às 19:00). Está localizado na Praça José Bonifácio, 01 e o telefone de contato é 3222.3350.

Todos os CAPS funcionam em expediente interno nas quartas-feiras, no turno da manhã, para a realização de reunião de equipe. As equipes técnicas dos CAPS são formadas por profissionais de diferentes áreas: Assistentes Sociais, Enfermeiros, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Técnicos superiores em Artes e Música, Educadores Físicos, Médicos (Clínicos Gerais, Psiquiatras e Pediatra), Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Educadores Sociais, Artesãos, que desenvolvem o seu trabalho de acordo com a especificidade de sua área, porém de forma interdisciplinar, articulada com os demais membros da equipe. E profissionais de apoio administrativo e higienização.



Ambulatório Especializado em Saúde Mental

Formado por Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental, destina-se ao atendimento de pessoas, em todos os ciclos vitais, com transtornos mentais mais prevalentes, mas de gravidade moderada, atendendo necessidades de complexidade intermediária entre a Atenção Básica e os CAPS.

Além do atendimento em Saúde Mental, as equipes serão responsáveis pelo matriciamento da atenção básica, reforçando o cuidado em saúde mental no território.

Diferente dos CAPS, este não é um serviço porta de entrada, necessitando de referência da atenção básica ou dos CAPS para acolhimento.

O município conta com um ambulatório com uma equipe para atendimento adulto e uma para atendimento infanto juvenil.

Funciona de segunda a sexta-feira das 08:00 às 18:00.

Equipe adulto: Rua General Osório, 456, telefone: 3272.2999.

Equipe Infantojuvenil: Rua General Osório, 458, telefone:

A equipe técnica do Ambulatório é formada por Assistentes Sociais, Psicólogos e Médicos (Clínico Geral, Pediatra, Neurologista e Psiquiatra). E profissionais de apoio administrativo e de higienização.

Atenção Residencial de Caráter Transitório

- Unidade de Acolhimento Adulto (UAA)
- Serviços de Atenção em Regime Residencial – Comunidade Terapêutica do Amor Exigente – CAEX



Unidade de Acolhimento Adulto

É um serviço 24h da Rede de Atenção Psicossocial que oferece acolhimento transitório as pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos de idade, com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A UAA deve garantir os direitos de moradia, educação e convivência familiar e social para os usuários por até 6 meses, oferecendo a este público e seus familiares tempo e oportunidade para construir novos projetos de vida. O acolhimento na UAA será definido pela equipe técnica do CAPS AD III que será responsável pela elaboração do PTS do usuário, em conjunto com a equipe da unidade, considerando a hierarquização do cuidado, priorizando a atenção em serviços comunitários de saúde.

A equipe técnica da UAA é composta por Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Educadores Sociais, Assistente Social e profissionais de apoio da higienização.

Serviços de Atenção em Regime Residencial

Serviço de saúde destinado a oferecer cuidados contínuos de saúde, de caráter residencial transitório, por até nove meses, para adultos com necessidades clínicas estáveis decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Pelotas conta com 12 leitos SUS contratualizados com a Comunidade Terapêutica Amor Exigente (CAEX), regulados pelo CAPS AD III, sendo a equipe do CAPS que realiza a avaliação com o usuário a indicação para essa modalidade de cuidado.



Estratégias de Desinstitucionalização Serviço Residencial Terapêutico

Serviço Residencial Terapêutico tipo I e II

Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) são moradias inseridas, preferencialmente, na comunidade, destinadas a cuidar dos portadores de transtornos mentais, egressos de internações psiquiátricas de longa permanência, que não possuam suporte social e laços familiares. São parte integrante da Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde e são centrais no processo de desinstitucionalização e reinserção social. Pelotas conta com as duas modalidades de SRT que atendem diferentes necessidades dos moradores. As moradias estão localizadas no centro da cidade e são reguladas pelos CAPS do município.

Reabilitação Psicossocial

Retrate – Reabilitação Trabalho e Arte



RETRATE – Reabilitação Trabalho e Arte

Dispositivo da Rede que visa promover a geração de trabalho e renda, através de oficinas e cursos, em parceria intersetorial. Atende usuários dos pontos de atenção da RAPS que estejam estáveis em suas questões de sofrimento psíquico e em processo de alta, são encaminhados pelos serviços, não sendo um serviço porta aberta. O trabalho é desenvolvido através de oficinas coordenadas por Técnicas Superiores em Artes e profissionais de apoio da higienização. Localizado na Rua Félix da Cunha, 564. Telefone de contato, 32228695. O horário de funcionamento é das 08:00 às 17:00 . Redes sociais: Facebook e Instagram – retratepelotas. WhatsApp (53) 99981054131; E-mail: retratepelotassaudemental@gamil.com

Atenção Hospitalar

Leito Psiquiátrico em Hospital Geral

Leito ou unidade psiquiátrica em Hospital geral é a modalidade de cuidado que oferece retaguarda hospitalar para os casos em que a internação se faça necessária, após esgotadas todas as possibilidades de atendimento em unidades extra hospitalares e de urgência. No momento, Pelotas não possui prestadores interessados em contratualizar leitos nesta modalidade, desta forma o município possui acesso a leitos contratualizados pelo Estado, ofertados nos demais municípios de referência. A indicação da internação é avaliada e solicitada pelas equipes dos CAPS.

Hospital Psiquiátrico

O município possui 142 leitos contratualizados junto ao Hospital Espírita de Pelotas. Os encaminhamentos, quando necessário, são realizados através dos serviços de urgência, CAPS e/ou demanda espontânea.



REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

SAMU Regional Pelotas 192

O SAMU, também conhecido como Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, é responsável por oferecer assistência médica imediata em casos de emergência. Para solicitar seu serviço, basta ligar para o número 192. Todas as chamadas são direcionadas para a Central de Regulação das Urgências, onde há um médico disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana, para atender às demandas, classificar as necessidades e mobilizar as equipes de suporte básico ou avançado.

Em Pelotas contamos com três ambulâncias de Suporte Básico de vida (USB), tripulada por um condutor socorrista e um técnico de enfermagem, uma ambulância de Suporte Avançado de vida (USA), tripulada por um médico, enfermeiro e condutor socorrista, bem como, duas motolâncias conduzidas por um técnico de enfermagem.

O SAMU deve ser acionado em situações de emergência médica, quando há risco iminente de morte, agravamento do quadro de saúde ou sofrimento intenso da pessoa envolvida. Alguns exemplos de situações em que você deve chamar o SAMU incluem:

1. Parada cardiorrespiratória ou falta de respiração.
2. Suspeita de infarto ou dor no peito intensa e prolongada.
3. Acidente vascular cerebral (AVC) ou derrame.
4. Hemorragias intensas e descontroladas.
5. Traumas graves, como quedas de altura, acidentes de trânsito ou ferimentos com objetos cortantes.
6. Intoxicação grave por substâncias químicas ou envenenamento.
7. Complicações durante a gestação, como sangramento vaginal intenso, contrações intensas e frequentes antes do tempo ou perda de líquido amniótico.
8. Crises convulsivas prolongadas ou repetidas.
9. Desmaios ou perda súbita de consciência.
10. Dificuldades respiratórias graves, como sufocamento, asfixia ou engasgo.



SAMU
192

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

SAMU Regional Pelotas 192



Lembre-se de que o SAMU é um serviço de emergência e deve ser acionado apenas em casos de real necessidade. Se tiver dúvidas sobre a gravidade da situação, é sempre melhor ligar para o SAMU e relatar os sintomas para que eles possam avaliar a necessidade de atendimento médico adequado. No transporte para realização de exames;

QUANDO NÃO CHAMAR O SAMU!



- Transporte para internação hospitalar;
- Nas situações clínicas não urgentes (dor lombar crônica, problemas crônicos de saúde etc.);
- Em situações em que existe a condição de deslocamento por meios próprios ao atendimento hospitalar.

Nos casos que NÃO há caracterização de urgência ou emergência, o paciente será orientado pelo médico da Central de regulação do SAMU a procurar atendimento nas instituições que compõem as Redes de atenção às urgências (RUE), tais como: Unidade básica de saúde, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Unidade básica de atendimento imediato (UBAI) ou Pronto socorro municipal de Pelotas.



REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS



SAMU
192

SAMU Regional Pelotas 192

PRINCIPAIS ETAPAS DO SERVIÇO

1

Ligue para 192, a ligação é gratuita e gravada. É obrigatório estar no local junto ao paciente.

2

O Telefonista Auxiliar de Regulação Médica – TARM precisa de algumas informações básicas para cadastrar o chamado, (cidade aonde se encontra a pessoa que precisa do atendimento, endereço completo e ponto de referência, nome e idade aproximada do paciente que precisa de atendimento e a queixa pelo qual estão ligando). Mantenha a calma e procure responder rapidamente ao que é solicitado, caso não saiba alguma informação avise o telefonista que não dispõe desse dado, após essa etapa sua ligação será encaminhada ao médico regulador.

3

Ao conversar com o médico procure responder ao que lhe é perguntado de maneira objetiva e clara, informe o motivo da solicitação de atendimento, se a pessoa está acordada ou não, se está respirando, se usa medicamentos e quais, se tem algum problema crônico de saúde etc. O médico precisa dessas informações para decidir quais recursos precisam ser empregados para atendê-lo. Em alguns casos, antes da chegada da ambulância poderá ser necessário a realização de manobras simples e que salvam vidas, e, por isso o médico orientará pelo telefone como proceder até a chegada do socorro.

4

Ao avaliar a gravidade e constatar que é uma emergência o médico avisa ao Rádio Operador para acionar os profissionais intervencionistas via rádio ou telefone e encaminha uma equipe de Suporte Básico de vida (USB) ou Suporte Avançado de vida (USA).

5

Caso a sua queixa não seja uma emergência o médico regulador vai explicar como proceder, encaminhando seu chamado para o serviço municipal de ambulâncias ou orientando que algum familiar o conduza para atendimento em veículo próprio. Lembre-se, o SAMU é para emergências médicas, atende pessoas que necessitam de algum cuidado/procedimento antes da chegada ao hospital.



REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS



SAMU Regional Pelotas 192

Serviço Municipal de Ambulâncias

Funcionamento: 24 h/dia

Forma de acesso: através do Departamento de Acolhimento ao Usuário – DAU

Telefone DAU – Departamento de Acolhimento ao Usuário: 32849513

O SAMU é responsável por atender a demandas de emergência médica de acordo com seu protocolo específico. No entanto, existem situações que não se enquadram nesse protocolo que são encaminhadas ao serviço municipal de ambulâncias. Além disso, esse serviço atende as demandas encaminhadas pelo DAU. Esse é um serviço destinado a atender usuários que necessitam obrigatoriamente de transporte em maca para procedimentos médicos como fisioterapia, hemodiálise, traumatologia, transferência intermunicipal e outros. Essas demandas não são de natureza emergencial, mas requerem cuidados especiais durante o transporte.



REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

PRONTO SOCORRO PELOTAS



Endereço: Rua Barão de Santa Tecla, 834 – Centro
Telefone: (53) 2128-8305
Horário de atendimentos: 24hs



O Pronto Socorro de Pelotas é referência em urgência e emergência para 17 de 22 cidades da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde, além de 6 municípios da 7ª Região, que tem no PSP seu atendimento em múltiplas especialidades.

Compõem o quadro de especialidades atendidas no PSP:

Cardiologista pediátrico	Clínica geral	Clínica pediátrica	Otorrinolaringologia
Ultrassonografia	Cirurgias	Buco-Maxilo-Facial	Clínica geral
Neurocirurgia	Pediátrica	Torácica	Vascular
Ginecologia	Oftalmologia	Requisitos/documentos necessários <ul style="list-style-type: none">• Documento oficial com foto;• Cartão SUS.	



A ausência de documentação não se caracteriza impeditivo de atendimento.



REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

PRONTO SOCORRO PELOTAS

Principais etapas do serviço

1. Acolhimento e classificação de risco conforme Protocolo Manchester adaptado

Vermelho : Emergência, atendimento imediato

Amarelo : Urgência, atendimento rápido

Verde : Pouco urgente, encaminhado ao Pronto Atendimento

Azul : Não urgente, encaminhado às UBSs

2. Atendimento na recepção para cadastro.

3. Pacientes atendidos podem permanecer como observação para reavaliação ou indicação para aguardo de leito. Em situações de emergência são encaminhados diretamente ao bloco cirúrgico;

4. O PSP faz a realização de exames complementares no interior dentro de sua própria estrutura, tais como raio-X e ultrassom. Tomografia computadorizada e exames laboratoriais ocorrem no Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), assim como procedimentos no bloco cirúrgico.

5. Quando indicados à espera de leito, os pacientes são direcionados aos hospitais de referência pela Central de Regulação de Leitos da cidade de Pelotas. Em casos específicos encaminha-se à cidade de origem. Procedimentos oftalmológicos de alta complexidade são dirigidos ao Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre.

Serviço Social: Apoia os processos diversos de notificações compulsórias e acompanhamento de pacientes, além de instruir pacientes referenciados como azuis.



REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

UPA AREAL

24 horas



Endereço

Av. Ferreira Viana, 2231 - Areal,
Pelotas/RS - RS, 96085-000

Fone: ([53](tel:5330321040)) 3032-1040



Além da demanda espontânea, atendemos pacientes provenientes dos atendimentos pré-hospitalares.

A unidade conta com uma estrutura de atendimento composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social e equipe de apoio. Por turno, a equipe técnica é constituída por 3 médicos, 3 enfermeiros, 6 técnicos de enfermagem, assistente social e equipe de apoio. Possui serviço de Raio X e exames laboratoriais de urgência.

O atendimento é realizado conforme Protocolo de Classificação de Risco



ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

A Atenção Secundária à Saúde também é chamada de Atenção Especializada, e é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica – as chamadas tecnologias especializadas – e deve ser preferencialmente ofertada de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada.

Tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno, porém a insuficiência de oferta e a demanda excessiva pelas ações especializadas acabam dificultando o sistema.

A população alvo da atenção especializada é formada por pessoas que apresentam, naquele instante, a necessidade de cuidados diferenciados e muitas vezes mais intensivos que no nível primário e cuja atenção deve ser qualificada, a fim de atender e resolver os principais problemas demandados pelos serviços de saúde. Os que não forem resolvidos neste nível deverão ser referenciados para os serviços especializados ambulatoriais ou hospitalares.



ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

Central de Regulação

A Central de Regulação é o departamento onde são marcados os procedimentos eletivos (consultas e exames) no Município de Pelotas que possui serviços de média e alta complexidade ofertados pelos prestadores através da Contratualização Municipal pra munícipes e também para a região.

Para acessar estes serviços, é necessário encaminhamento feito pela Unidade Básica de Saúde (UBS) através de consulta marcada com o médico da unidade, com queixa detalhada que são inseridos via sistema para o setor de regulação da Secretaria Municipal de Saúde que verifica a solicitação e realiza o agendamento. Atualmente compõem a equipe 22 oficiais administrativos, 1 chefe de departamento e 3 assistentes sociais.



Atendimento: das 8:00 às 14 hs, de segunda a sexta-feira

Endereço: Rua Tiradentes 3120 - Centro

Telefone: (53) 32849544/9510/9522.

Documentos necessários para consulta com especialistas nos serviços de referência:

1. Cupom de marcação com os dados do dia, horário e local (o cupom é enviado por whats ou retirados na Secretária Municipal de Saúde ou conforme contato pelos oficiais administrativos);
2. Documento oficial com foto;
3. Cartão SUS ;
4. Comprovante de residência.



ONCOLOGIA

1. O paciente é encaminhado pela UBS (através do sistema GERCON);
2. Após o agendamento através do sistema, a Secretaria de Saúde liga para o paciente confirmando o agendamento.

REGULAÇÃO DE LEITOS

A Central de Regulação de Leitos é responsável pela regulação dos leitos hospitalares, nas instituições de saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), contratualizadas:

- Regula o acesso aos leitos hospitalares para procedimentos hospitalares eletivos e de urgência, conforme qualificação dos leitos.
- Por indicação médica da UBS ou Ambulatório Especializado.
- Pela necessidade de internação hospitalar para realização de procedimento eletivo, usuário aguarda em casa
- Em casos de emergência via PS ou via SAMU 192.
- Acesso a leitos em Pelotas em casos de transferência hospitalar oriunda de outro município referenciado.



VIGILEITOS

Equipe composta por enfermeiros, que possuem uma visão crítica e técnico-científica acerca dos processos de internação hospitalar.

Atribuições: Captar leitos para o PS, in loco nos hospitais, os sete dias da semana; Visitar todos os leitos SUS e analisar tempo de permanência; Discutir casos em reunião de equipe; Dialogar com os hospitais (internação, médicos e enfermeiros); Trabalhar em consonância com a equipe médica reguladora nos principais casos clínicos; Elaborar relatórios diários e mensais; Atualizar a demanda reprimida.

Tratamento fora do domicílio (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio (TFD), instituído pela Portaria nº 55 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde) e pela Lei Municipal nº 657 de 16 de agosto de 2013, é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município por falta de condições técnicas.

Essa comodidade é oferecida a pacientes do SUS regulados pela SMS. Após consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro, o usuário recebe a solicitação para o tratamento, que pode incluir exames e consultas.

Caso o município não disponha de atendimentos para a especialidade, uma vez que muitas são referenciadas a outras cidades pelo sistema de organização do SUS, é solicitado o Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva.



**O setor atende das 8:00 às 14 hs, sito à rua
Tiradentes 3120, telefone (53) 32849511.**



Documentos necessários para realização do cadastro e encaminhamento que comprova o agendamento da consulta em serviço de referência fora do domicílio fornecido pela Regulação da SMS.

1. Documento oficial com foto (cópia) ;
2. CPF (cópia);
3. Cartão SUS (cópia);
4. Comprovante de residência (cópia);
5. Para o caso do paciente necessitar de acompanhante: Apresentar os documentos do acompanhante ou transporte especial (documento oficial com foto, CPF, cartão SUS), além de atestado médico com justificativa da necessidade de acompanhante, com assinatura e com registro do profissional .
6. Para o caso do paciente ter indicação para transporte, o agendamento do carro/ônibus deverá ser feito com antecedência de 01 (um) semana da data da consulta/exame/tratamento/outro. O agendamento deve ser providenciado pelo usuário no Departamento de Acolhimento ao Usuário (DAU) localizado na Secretaria de Saúde, Tiradentes, nº. 3120 , e o contato para dúvidas é o (53) 3222-5996. Caso não possa comparecer a consulta avisar com antecedência de 48 horas.
7. Com o cadastro feito e a disponibilidade de vagas, o paciente é direcionado à capital ou outro município de referência.

Departamento de Acolhimento ao Usuário - DAU

O Departamento de Acolhimento ao Usuário (DAU) é responsável pelo transporte de pacientes intramunicipal e intermunicipal; este último é feito via Expresso Embaixador, quando já há o cadastro no TFD. As viagens são sempre agendadas com bastante antecedência e mediante documentação correta. Os usuários não pagam absolutamente nada pela viagem de ida e de volta, desde que apresentem no embarque os documentos e tickets, fornecidos pela Secretaria de Saúde no momento da marcação da consulta ou exame.



Transporte Intermunicipal

1. Passar por atendimento no Serviço Social da SMS que avaliará os documentos do paciente e as solicitações médicas. Se for a primeira consulta fora do domicílio a Comissão de TDF avaliará a necessidade e a melhor forma de transporte (ônibus ou carro da SMS) e verificar se há necessidade ou direito a acompanhante. Após a primeira consulta fora do domicílio, será o médico especialista que dará atestado para solicitar acompanhamento do paciente e a forma de transporte necessária.
2. O Serviço Social fornecerá as passagens de ônibus ou agendará o carro da SMS.
3. Para dar seguimento ao tratamento, o processo é o mesmo, agendar com a assistente social para apresentar a documentação e o agendamento do transporte.

Transporte Intramunicipal

É o transporte disponibilizado para o tratamento do usuário do SUS, com deficiência motora (congenita ou adquirida), que cause disfunção em membro inferiores, de caráter definitivo (permanente) ou evolutivo (com tendência a modificar-se com o tempo) e o impeça de se locomover até o serviço ao qual é necessário para realizar o seu tratamento.

Etapas da prestação do serviço

1. Consulta com médico da Unidade de Saúde de referência que avaliará a incapacidade motora de membros inferiores e emitirá um atestado, com a justificativa adequada para a utilização deste serviço, ou seja, a comprovação de que há uma disfunção motora que incapacita o usuário de deambular, caracterizando principalmente se a deficiência é de caráter permanente ou evolutivo.
2. Após o responsável pelo paciente, deve levar no DAU, o Atestado emitido pelo médico, junto com o documento oficial com foto e Cartão SUS, para realizar o agendamento do transporte.



3. Para os casos que forem atestados como deficiência motora evolutiva, esses deverão ser reavaliados a cada 3 meses pela médico da UBS.

4. Para os casos caracterizados como deficiência motora permanente, esses passarão somente por uma avaliação médica, dispensando reavaliação até o final do tratamento.

5. Após apresentação dos documentos, a servidora responsável pela agenda do transporte, assim que tiver horário disponível para agendamento, entrará em contato com usuário para indicar, horário que irá buscá-lo na residência.

Documentos/requisitos necessários

- Cartão SUS
- Documento oficial com foto
- Atestado médico com justificativa de que há uma disfunção motora que incapacita o usuário de deambular, com a caracterização, se a deficiência é de caráter permanente ou evolutivo.

Previsão para Realização do Serviço

Disponibilidade na agenda de veículos e posterior ligação para confirmação de horário da realização do tratamento para que o motorista possa buscar o usuário.





CENTRO DE ESPECIALIDADES



Endereço: R. Voluntários da Pátria, 1420 -
Centro, Pelotas - RS, 96015-730

Horário: 8:00 - 17:00

Telefone: [\(53\) 3227-1426](tel:(53)3227-1426) (também whatSapp)

SERVIÇOS OFERECIDOS:

TUBERCULOSE

Atendimento de usuários para testagem e tratamento mensal da TB.
8:00 às 11:30

SALA DE VACINAS

Vacinação da população em geral
8:00 às 17:00

SALA 201 (ESTOMIZADOS)

08:00 às 11:30 de Segunda a sexta

Atendimento e distribuição de medicamentos e bolsas a pacientes estomizados e incontinência urinária, do município através de encaminhamento do hospital e ou UBS, e feito através do programa GUD(Gerenciamento de Usuários Deficientes) do Estado.

SALA 202, 203 E 204 (CEO SORRIR)

08:00 às 11:30 – 13:30 AS 17:00

Atendimento de pacientes marcados através da UBS com a regulação de saúde bucal.

SALA 205 (SALA CHEFIA DE SETOR 8:00 AS 16:00 - SETOR DE FRALDAS E OXIGENIOTERAPIA)

13:00 às 15:00

Chefia pela manhã no almoxarifado até as 11:00 e após ate as 17:00 no CE

Fraldas - 13:00 as 15:00 com Jamila (através de Formulários do Programa GUD do Estado)

Oxigenioterapia - 13:00 as 17:00 com Enfª Marciani ou Jamila (são 75 vagas, todas preenchidas e com fila de espera de 13 pacientes até 14-10-20)



CENTRO DE ESPECIALIDADES



SERVIÇOS OFERECIDOS

SALA 207 (TODOS PRONTUÁRIOS)

08:00 às 12:00 (Quando tem atendimento)

SALA 301 TELEOFTALMO

08:00 às 17:00 -Os pacientes consultam com os médicos das UBSs, e quando necessário é agendado através da plataforma do Telessaúde RS, que será marcado pela equipe do Telessaúde e avisado diretamente para o paciente dia e horário que ficou marcado.

Todo resultado da consulta é enviado para o e-mail específico feito com o médico da UBS, que fez o pedido do exame e o mesmo entrega para o paciente fazer seu óculos ou medicamento solicitado pelo Oftalmologista do Telessaúde.

SALA 304 - 305 FONOAUDIÓLOGAS 8:00 AS 17:00 – Os pacientes são agendados conforme a necessidade individual e através de marcação pela regulação de consultas.

SALA 306-307 SERVIÇO LÓTUS DE GINECOLOGIA

8:00 às 18:30 -Os pacientes são agendados através da regulação de consultas.

SALA 401 – ELETROENCEFALOGRAMA

São exames agendados pela regulação da SMS, estes encaminhados através da UBS. Todos realizados com hora marcada e acompanhados pelo Neuro sempre que necessário.

SALA 402 – ELETROCARDIOGRAMA

08:00 às 11:00 - Serão realizados exames conforme agendamento da regulação da SMS, estes encaminhados através da UBS.



CENTRO DE ESPECIALIDADES



SERVIÇOS OFERECIDOS

SALA 404 – ESPIROMETRIA

08:00 às 17:00 - Os pacientes consultam com os médicos das UBSs, e quando necessário é agendado através da plataforma do Telessaúde RS, que será marcado pela equipe do Telessaúde e avisado diretamente para o paciente dia e horário que ficou marcado.

Todo resultado é enviado pelo Pneumologista, para o e-mail específico feito com o médico da UBS que fez o pedido do exame e o mesmo entrega para o paciente.

SALA 406 - OXIGENIOTERAPIA

13:00 às 17:00 Os pacientes são orientados a procurar o serviço conforme orientação médica, no qual será disponibilizado uma lista de documentos necessários para ingressar no mesmo.

SALA 407 - CTA

8:00 às 11:30 -13:30 AS 16:00 - Atendimento aos pacientes que necessitam de testagem de DST (HIV, Sífilis e Hepatite); quando resultado positivo, já são encaminhados para o SAE, na Famed.

Todo paciente é orientado que toda testagem e encaminhamento pode ser feito também pela UBS mais próxima da sua casa.



VOCÊ SABIA?



Que existem vários serviços que você não vê, mas são responsáveis também pela manutenção de sua saúde...

Vamos conhecer estes serviços?

A Vigilância em Saúde é um destes ...

Está dividida em:

Vigilância Sanitária

Vigilância Epidemiológica

Vigilância Ambiental

Vigilância do Trabalhador

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA)

Por definição legal Vigilância Sanitária é o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei Federal nº 8.080/90).



VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA)

Como missão a Vigilância Sanitária tem como objetivo a proteção e promoção da saúde da população e defesa da vida. Exerce poder de polícia, o qual se entende como a ação que restringe e que condiciona as atividades dos interesses particulares em nome da proteção do coletivo. A razão do poder de polícia é o interesse social; o seu fundamento está na supremacia geral que o Estado exerce sobre todas as pessoas, bens e atividades.

O poder público, quando flagra alguém desrespeitando as regras da Vigilância Sanitária, pode puni-lo por não cumprir as normas determinadas, em nome da proteção à saúde da população. Para exercer o controle de bens de consumo e o controle da prestação de serviços, a VISA municipal de Pelotas realiza o deferimento de alvará sanitário inicial para estabelecimentos comerciais com ramo de atividade de alimentos, de saúde, interesse à saúde, estabelecimentos veterinários, empresas de controle de pragas e limpeza de reservatórios d'água, farmácias, laboratórios de análises clínicas, distribuidoras de medicamentos e empresas produtoras de materiais médicos e hospitalares.

O Alvará Sanitário deve por regulamentação legal, ser renovado anualmente em conformidade com as condições higiênico sanitárias do estabelecimento comercial, que deve passar por visita de inspeção realizada pelos fiscais da VISA de forma presencial.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO, ENDEREÇO E TELEFONES ÚTEIS

Endereço: Rua Lobo da Costa, nº 1764, Centro, Pelotas, RS CEP: 96010-150

Horário de Atendimento: De segunda a sexta-feira das 08:00 às 13h:30min (expediente externo)



VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA)

TELEFONES

- Chefia de Departamento: (53) 3284-7749
- Chefia da Fiscalização: (53) 3284-7773
- Setor Administrativo: (53) 3284-7733
- Setor de Estabelecimentos de Saúde: (53) 3284-7708

- Setor de Alimentos: (53) 3284-7719
- Setor de Estabelecimentos de Interesse à Saúde: (53) 3284-7740
- Setor de Farmácias/Laboratórios: (53) 32847788
- Setor de Estabelecimentos Veterinários: (53) (53) 32847725

TIPOS DE ATIVIDADES PRESTADAS:

Frente as deliberações da Lei Federal número 13.874 de 20 de setembro de 2019 e Resoluções 51/2019 e 57/2020 do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – CGSIM, para uma série de estabelecimentos comerciais o documento Alvará Sanitário passou a não ser mais obrigatório, porém estes estabelecimentos são sujeitos às ações de fiscalização da VISA a qualquer momento, necessitando-se para saber se a atividade é liberada ou não da obrigatoriedade de ter alvará sanitário realizar a análise do(s) CNAE(s) inscritos do documento do CNPJ do estabelecimento comercial.

SETOR DA VISA MUNICIPAL	ESTABELECIMENTOS
Setor de Estabelecimentos de Saúde	Hospitais, clínicas e consultórios médicos, clínicas e consultórios odontológicos, clínicas e consultórios de fisioterapia, clínicas e consultórios de psicologia, clínicas de estética, prestadores de serviço nas áreas de ultrassonografia, raio-X, tomografia, funerárias, hotéis, pousadas, dentre outros
Setor de Alimentos	Empresas beneficiadoras de cereais, cozinhas industriais, áreas de manipulação de alimentos, lactários e nutrição enteral de hospitais, supermercados e hipermercados, indústrias de alimentos, ambulantes de alimentos, veículos de transporte de alimentos, dentre outros
Setor de Estabelecimentos de Interesse à Saúde	Instituições de Longa Permanência de Idosos, escolas de educação infantil, comunidades terapêuticas
Setor de Estabelecimentos Veterinários	Clínicas e consultórios veterinários, pet shops com banho e tosa, empresas de controle de pragas e vetores e de limpeza de reservatórios d'água, dentre outros
Setor de Farmácias/Laboratórios	Farmácias, drogarias, laboratórios de análises clínicas, postos de coleta, distribuidoras de medicamentos, dentre outros



Documentos/requisitos necessários para cadastro de estabelecimentos comerciais

Existem documentos comuns a todos os estabelecimentos, tais como:



- Requerimento devidamente preenchido e assinado pelo responsável legal do estabelecimento comercial;
- Documento de inscrição no CNPJ do estabelecimento;
- Comprovante de endereço do estabelecimento comercial atualizado;
- Cópia do CPF do responsável legal do estabelecimento comercial;
- Cópia do documento oficial de identidade com foto do responsável legal do estabelecimento comercial;

- Comprovante de abastecimento de água tratada pelo SANEP;
- Laudo atestando a potabilidade da água usada no estabelecimento caso este seja abastecido por água proveniente de fonte alternativa;
- Tendo o estabelecimento sistema de climatização instalado em suas dependências deverá apresentar o Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC em conformidade com as disposições da Lei Federal Nº 13.589, DE 4 DE JANEIRO DE 2018, Portaria do Ministério da Saúde nº 3.523/GM de 1998 e RESOLUÇÃO-RE Nº 09 da ANVISA, DE 16 DE JANEIRO DE 2003. Além de outros documentos específicos conforme classificação do estabelecimento;
- Alvará emitido pelo corpo de Bombeiros sobre as medidas de prevenção contra incêndios.

A relação destes documentos pode ser obtida no Setor Administrativo da Vigilância Sanitária no horário de atendimento ao público ou por solicitação através do endereço de e-mail admvisapel@gmail.com



PRINCIPAIS ETAPAS DO SERVIÇO

1. De posse do requerimento preenchido e assinado pelo responsável legal do estabelecimento e com toda a documentação necessária, conforme a relação que consta do verso dos requerimentos, que variam conforme o ramo do negócio, o cidadão pode dar entrada com a documentação através de envio por e-mail com tudo digitalizado ou presencialmente no balcão de atendimento da VISA, em seu horário de atendimento;
2. A documentação entregue e estando toda completa dá ao solicitante um protocolo com número do processo e data inicial para o trâmite da solicitação;
3. Estando toda a documentação em conformidade, a solicitação é digitada no SIVISA, sistema de informática que veio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e passou a ser utilizado desde o final do ano de 2018 na Vigilância Sanitária de Pelotas;
4. Uma vez conferida toda a documentação e estando tudo conforme o exigido é emitido o boleto bancário para pagamento da taxa da Vigilância Sanitária, taxa que tão logo paga deve ser devolvido na VISA o comprovante deste pagamento;
5. Tão logo comprovado o pagamento da taxa da VISA, a solicitação de liberação ou renovação de alvará sanitário passa para o setor da VISA que realiza esta atividade, conforme o ramo do estabelecimento comercial;



PRINCIPAIS ETAPAS DO SERVIÇO

6. A seguir é realizada a visita de inspeção presencial pelos fiscais sanitários in loco no estabelecimento, para verificação da presença das condições higiênico-sanitárias necessárias para a prestação da atividade econômica;
7. Na visita de inspeção realizada, conforme o caso, não estando as condições higiênico- sanitárias adequadas conforme a legislação, poderá ser emitido pelo fiscal um Termo de Adequação com definição de prazo para a regularização de alguma situação inadequada observada na inspeção, sem o deferimento do alvará sanitário naquele momento. Nesse caso nova visita de inspeção é realizada para verificação da solução daquelas irregularidades apontadas no Termo de Adequação;
8. Estando o local em condições atestadas pela equipe de fiscais, é então deferido o alvará sanitário no sistema informatizado (SIVISA), alvará este que logo a seguir é encaminhado ao estabelecimento através de envio deste por e-mail, não havendo por isso a necessidade do cidadão retornar à VISA para a retirada do documento.



Outras Formas de Prestação de Serviço pela Vigilância Sanitária

Além das atividades inerentes a liberação ou renovação de alvarás sanitários, também competem a Vigilância Sanitária, atividades de fiscalização sanitária, que quando detectam situações inadequadas do ponto de vista higiênico-sanitário, podem levar a lavratura de Autos de Infração, que daí dão início ao Processo Administrativo Sanitário, pode no final ter como penalidade advertência, penalidade mínima, ou a penalidade de multa pecuniária conforme cada caso que se apresenta.

Nesses Processos Administrativos Sanitários o autuado tem toda chance de apresentar defesa e recursos, até a decisão final, garantindo a este a ampla defesa e o contraditório.

Denúncias de condições higiênico-sanitárias também são todas averiguadas pelas equipes de fiscalização da VISA municipal, com resposta ao denunciante num prazo máximo de trinta dias.

Denúncias devem ser encaminhadas via Ouvidoria do SUS (53-32847709 ou 156) ou realizadas presencialmente no setor administrativo da Vigilância Sanitária.





VIGILÂNCIA AMBIENTAL

No departamento de VIGIAMS são desenvolvidas atividades de vigilância, controle e prevenção de doenças transmitidas por animais chamadas “Zoonoses”, posse responsável dos animais domésticos, controle de vetores e vigilância da água para consumo humano.

Informações gerais podem ser obtidas na secretaria do departamento através do telefone 53 3284.7770.

O atendimento ocorre de segunda a sexta das 8hs às 12hs e das 13h30 às 17h30.

Centro de Controle de Zoonoses

O CCZ recebe e encaminha as solicitações da população relacionadas a vigilância, controle e prevenção de zoonoses, animais sinantrópicos, animais peçonhentos, programa de controle populacional de cães e gatos e fiscalização da criação de cães e gatos regulamentada pela Lei nº5086, dezembro de 2004.

A solicitação pode ser realizada através do telefone 53 3284.7731 ou 156, email cczpelotas@gmail.com ou diretamente na Rua Lobo da Costa 1764, Sala 108. O atendimento ocorre de segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Disponibilizamos permanentemente de animais para adoção junto ao canil municipal, o qual pode ser visitado diariamente de segunda a sexta das 9h as 11h30 e das 13h30 as 16h e aos sábados das 10h as 16hs. O canil fica localizado na BR392 Km71, informações podem ser obtidas através do telefone 53 3271.0006.



VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Atividades realizadas

Vistorias zoosanitárias sobre prevenção e controle de zoonoses como raiva, esporotricose, leishmaniose, leptospirose, doença de chagas entre outras;

- Vistoria e orientação de medidas de controle para animais sinantrópicos e vigilância de animais peçonhentos;
- Recolhimento de animais com zoonoses sem proprietário identificável;
- Recolhimento de animais bravios em via pública;
- Recolhimento de animais para o Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos;
- Encaminhamento de animais feridos em via pública para atendimento veterinário emergencial através do convênio com o Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas;
- Doação de animais alojados no canil municipal;
- Educação ambiental em saúde para a população em geral, profissionais de saúde e estudantes.

Setor de Vetores

No setor de vetores são realizadas as ações de vigilância e combate do mosquito *Aedes* e controle do mosquito *Culex quinquefasciatus* além da identificação laboratorial de culicídeos e demais artrópodes. O setor atende a denúncias de locais com criadouros para o mosquito e realiza a orientação geral a população sobre os cuidados para evitar a proliferação de mosquitos através dos telefones (53) 3284.7759 ou 3284.7753.

As ações de combate ao *Aedes* e controle do *Culex* incluem:

- Visitas domiciliares dos agentes de saúde para verificação de depósitos de água e orientação a população;
- Monitoramento de pontos estratégicos e armadilhas;
- Pesquisas vetoriais especiais em localidades com focos para o mosquito e em casos suspeitos de doenças transmitidas por *Aedes*;
- Controle de focos de mosquitos por meio da aplicação *in loco* de inseticidas biológicos e/ou químicos.



VIGILÂNCIA AMBIENTAL



Setor de Vigiágua

Este setor realiza ações com a finalidade de garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade, estabelecido na legislação vigente como parte integrante das ações de promoção da saúde e prevenção dos agravos transmitidos pela água.

Coletas de amostras de água são realizadas mensalmente na rede de distribuição do SANEP e em sistemas de abastecimento alternativos (poço, carro pipa, etc.), o que ocorre normalmente em locais onde não há rede pública de abastecimento, como por exemplo, na zona rural.

Após a coleta as amostras são analisadas no laboratório próprio do Vigiágua quanto aos parâmetros físico-químicos e microbiológicos, sendo posteriormente emitido um laudo e os dados inseridos nos programas oficiais do governo.

Informações e solicitações para coleta de amostras de água podem ser obtidas de segunda a sexta-feira através do telefone 53 3284.7752, email vigiaguapelotas@gmail.com ou diretamente no endereço Rua: Lobo da Costa nº 1764, das 8h às 17h30min.

PREVISÃO DE PRAZO PARA ATENDIMENTO

Todas as solicitações e denúncias recebidas nos setores do departamento são previamente analisadas pela equipe técnica conforme demanda, a qual realiza contato telefônico e/ou vistoria *in loco* de acordo com o caso, podendo o atendimento ser realizado em até 24hs dependendo da gravidade do caso.



VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador atua na promoção e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Tem como público-alvo de atuação todo trabalhador, seja da iniciativa privada ou do serviço público, autônomo, informal, cooperativado, bem como o desempregado.

Tem como objetivo minimizar os agravos referentes às atividades laborais, mediante ações de prevenção, bem como a intervenção nos ambientes de trabalho (através das notificações de agravos, oriundas das unidades de saúde notificantes).

As ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador são baseadas na Portaria RENAST N^o 2728/2009 e MS/GM N^o 1823/2012, respectivamente, que dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador (descentralização das ações).

Horário de Funcionamento: das 08:00 às 14:00;

Endereço: Praça Rio Branco, nº 05 (antigo prédio da estação férrea, ao lado do Supermercado Guanabara).

Contato: (53) 3225-5588 – Ramais 204 e 306.

E-mail: visatpelotas2013@gmail.com.

O acesso aos serviços/ações se dão via telefone e/ou e-mail



VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR

Competências/Ações

- Investigações de acidentes de trabalho, incluindo os óbitos relacionados ao trabalho;
- Busca ativa de agravos em saúde do trabalhador (acidentes doenças ocupacionais);
- Monitoramento e alimentação dos sistemas de notificação de agravos em saúde do trabalhador;
- Capacitação/organização de eventos em saúde do trabalhador;
- Inspeções em ambientes de trabalho, conforme demanda do Ministério Público do Trabalho (MPT);
- Participação em comissões/conselhos.



Notificações e Agravos:

Acidentes de Trabalho (de Leves a Graves, incluindo o óbito);

- Acidentes com exposição a material biológico
- LER/DORT;
- PAIR;
- Pneumoconioses;
- Dermatoses Ocupacionais;
- Cânceres Relacionados ao Trabalho;
- Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho
- Violências Interpessoais/Auto Provocadas (havendo nexos causal com o trabalho);
- Intoxicações exógenas (havendo nexos causal com o trabalho).





VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela [Lei n° 8.080/90](#) como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida.

E ainda, constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas afins.



Núcleo Municipal de Imunização (NUMI)

Desde abril de 2020, foi organizado, implantado e implementado o Núcleo Municipal de Imunização (NUMI). O setor é estratégico para a prevenção de doenças, e é a partir dele que é coordenado todo o processo que envolve os imunobiológicos, desde o recebimento até a distribuição de imunobiológicos e insumos atualmente dimensionada em 19 tipos de vacinas da rotina. Além das vacinas da rotina, temos as vacinas especiais CRIE (Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais) e 10 tipos de soros encaminhados para serem aplicados no Pronto Socorro Municipal.

As ações e atividades desenvolvidas pelo Núcleo Municipal de Imunização é a principal estratégia para o declínio ou desaparecimento de antigas doenças, como por exemplo, poliomielite, sarampo e rubéola, com o intuito de evitar e/ou minimizar internações, mortes e sequelas das doenças imunopreveníveis.

O NUMI possui equipamentos de grande porte, exclusivos para o recebimento e armazenamento dos imunobiológicos recebidos do Ministério da Saúde, enviados através da 3ª CRS. Toda essa rede movimenta atualmente em torno de 30 mil doses mensais de imunobiológicos do calendário de rotina, oferecidas para crianças, adolescentes, adultos e idosos no município. Na Rede de Frio é necessário guardar espaço para doses a serem aplicadas nas campanhas anuais de vacinação e vacinas que por ventura sejam agregadas ao calendário de vacinação como, por exemplo, atualmente a vacina Meningocócica ACWY.



Núcleo Municipal de Imunização (NUMI)



A equipe zela pela integridade dessas doses, além da manutenção adequada da Rede de Frio das 54 salas de vacinas do município, realizando o controle e a distribuição de imunobiológicos e insumos, além de monitorar a cobertura vacinal no município, coordenar as campanhas promovidas pelo Ministério da Saúde, realizando treinamento e suporte às equipes das unidades básicas de saúde (UBS), das unidades com Estratégia de Saúde da Família e unidades Mistas, bem como o controle dos Eventos adversos. Em Pelotas, os imunobiológicos são recebidos e armazenados na Rede de Frio Central e posteriormente distribuídos para as Redes de Frio das UBS. Dentre as atribuições da Rede de Frio Central destaca-se o controle da distribuição de imunobiológicos, principal atividade para garantir o abastecimento e manutenção destes nas salas de vacina de cada posto de saúde e hospitais.

A equipe do NUMI confere a temperatura registrada nos freezers, câmaras frias e geladeiras, cabendo a esse grupo preparar as caixas térmicas que transportarão as vacinas e os soros da central de Rede de Frio para as unidades de saúde do município. As vacinas precisam, rigorosamente, manterem-se entre 2°C e 8°C desde o momento de saída, até o recebimento em cada sala de vacinas.

A vacinação de rotina é oferecida a população em mais de 54 Salas de Vacinas, das unidades de saúde públicas, incluindo salas de vacinação fixas e serviços de vacinação volante ou unidades que não possuem estrutura para dispor de uma sala fixa.

A orientação técnica dos serviços de imunização da rede pública segue as normas técnicas previstas pelo Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde. Na Secretaria de Saúde de Pelotas esta orientação é realizada pelo Núcleo Municipal de Imunização.



Cabe ao Núcleo

- a) coordenar, planejar, normatizar, avaliar, supervisionar e executar as ações de rotina de imunização, campanhas de vacinação e do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais;
- b) coordenar o estoque, armazenagem e distribuição de imunobiológicos;
- c) criar e adequar as normas técnicas e cumprir o fluxo de informação do Programa de Imunização;
- d) treinar, capacitar e orientar os profissionais de saúde envolvidos com as atividades de imunização em conjunto com a área técnica específica, bem como prestar informações e orientações à comunidade;
- e) receber, organizar, analisar e divulgar dados, notificações e informações relacionadas à ocorrência de Eventos adversos relacionadas aos imunobiológicos;
- f) fornecer orientações técnicas permanentes a profissionais e instituições de saúde, bem como a comunidade em geral, para o adequado desempenho de ações e atividades de imunização;
- g) receber e ofertar campos de estudo e estágio para a comunidade acadêmica, sempre que necessário e/ou solicitado.



Cabe ao Núcleo

Consequentemente, cabe a coordenação do NUMI a tarefa de monitorar a aplicação das doses nas salas de vacina do município, e a partir disso construir os relatórios de movimentação e das coberturas das vacinas para evitar o cinturão de susceptíveis.

Nas campanhas onde um grande número de vacinas é usado em poucos dias, esse controle é diário, pois nessas circunstâncias ou na rotina, a junção desse acompanhamento em tempo real garante estoques para reposição de acordo com a demanda evitando assim a alta ou o desperdício de doses. Cabe ainda a coordenação do NUMI a educação continuada das equipes de vacinadores, passando por todos os aspectos envolvendo os imunobiológicos desde o armazenamento, conservação, aplicação, registros, notificação de reações adversas (esses dados são compartilhados com o Ministério da Saúde) até a busca ativa dos faltosos com esquema de rotina vacinal em atraso.

Contato com o NUMI: 3284-7701 ou pelo e-mail imunopel@gmail.com

SERVIÇOS OFERECIDOS DE VACINAÇÃO:

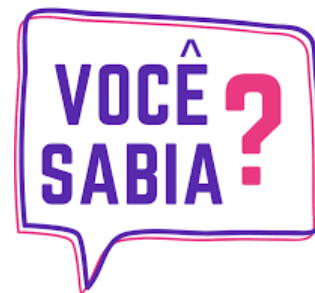
- Ambulatório da Universidade Católica de Pelotas - de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, na avenida Fernando Osório, nº 1586.
- Mercado Central, das 8h às 17h, de segunda a sexta, e das 8h30 às 12h30 aos sábados, sempre nas bancas 16 e 17, vacinação de COVID-19 e Influenza.
- Centro de Especialidades, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, sem fechar ao meio-dia.



Importante saber também que toda vacina licenciada para uso passou antes por diversas fases de avaliação, desde os processos iniciais de desenvolvimento até a produção e a fase final que é a aplicação, garantindo assim sua segurança. Além disso, elas são avaliadas e aprovadas por institutos reguladores muito rígidos e independentes. No Brasil, essa função cabe à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgão vinculado ao Ministério da Saúde.

O acompanhamento de eventos adversos continua acontecendo depois que a vacina é licenciada, o que permite a continuidade de monitoramento da segurança do produto.

Toda população gratuitamente pode se vacinar nas salas de vacinação localizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município.



Para isso, basta comparecer a um posto de saúde com o cartão de vacinação em mãos. Para quem perdeu o cartão de vacinação, a orientação é para procurar o posto de saúde onde recebeu as vacinas para resgatar o histórico de vacinação e fazer a segunda via.

A ausência da Caderneta de Vacinação não é um impeditivo para vacinar.



Toda pessoa pode ser vacinada nos postos de saúde, onde recebe um registro de controle da vacinação (cartão), podendo atualizar mais tarde a Caderneta.

Ressalta-se que o cartão de vacinação é o documento que comprova a situação vacinal do indivíduo, devendo ser guardado junto aos demais documentos pessoais.



Regulação de Óbitos

A Prefeitura Municipal de Pelotas conta com o setor da Regulação de Óbitos responsável em cuidar da parte de procedimentos sobre óbitos que ocorram dentro do Município, previsto na Lei Municipal nº 4.652 de 06 de abril de 2001, a qual estabelece regras para as empresas funerárias do Município, que são permissionárias do serviço público, através de rodízio remunerado e não remunerado.

A Regulação de Óbitos é um setor da Secretaria Municipal da Saúde localizado na Rua General Osório, 409, Centro, Pelotas, RS.

O serviço é prestado à comunidade em forma de plantões, ininterruptos, durante vinte e quatro horas. Os serviços são acionados toda vez que acontece um óbito em hospitais, domicílio, via pública ou estando no DML. A partir daí, um familiar ou responsável se dirige à Regulação de Óbitos – com documentos de identificação da pessoa falecida e do responsável e documento que ateste o óbito - para escolher uma empresa permissionária ou solicitar o serviço assistencial, sendo produzida a Guia de Autorização para Liberação Transporte e Sepultamento, a qual autoriza a empresa funerária a ter acesso ao corpo, para fazer a remoção, preparação e realização do funeral.

Além disso, este documento autoriza funerárias de outros municípios a fazer o serviço funerário, caso seja desejo do familiar/responsável. Este setor concede, também, a autorização de traslado de corpos e/ou restos mortais de um cemitério a outro, dentro deste município e para outros municípios.



HEMOPEL



O Hemocentro Regional de Pelotas – Hemopel é um serviço público ligado ao Estado do Rio Grande do Sul, com garantia de atendimento ao SUS e mantido pela união de esforços entre Estado e Município através de convênio firmado entre as instituições.

O Hemopel é responsável pela captação, coleta, processamento e distribuição de hemocomponentes para atendimento de todos os municípios ligados as 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde, o que significa média mensal de 1000 coletas de sangue.

O serviço também possui atendimento para sangria terapêutica e transfusões de sangue em usuários do SUS.

É responsável pelo atendimento a portadores de Coagulopatias, oferecendo tratamento e acompanhamento com equipe multiprofissional especializada. Bem como controle e distribuição de medicamentos fornecidos pelo Governo Federal para tratamento destes usuários.

O Hemopel fica situado na Avenida Bento Gonçalves, 4569 Centro de Pelotas e, atualmente, presta atendimento das 7h30min às 17h30min, de segunda a sexta. Atendimento aos serviços hematológicos 24 horas durante todos os dias.



